PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

MUNICÍPIO DE VILA VELHA DE RÓDÃO

Junho de 2011

Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária

Índice Geral

1. Enquadramento 2

2. Caracterização do território 3

2.1. Elementos socioeconómicos 3

2.1.1 Análise demográfica 3

2.1.2 A economia 5

2.2. Elementos Biofísicos 7

2.3. Uso Agro-florestal 13

2.3.1. Ocupação do Solo 13

2.3.2. Povoamentos Florestais 15

2.3.3. Compatibilização de actividades 17

2.3.4. Instrumentos de Gestão Florestal 18

2.4. Análise das Condicionantes 18

3. Proposta Global de Desenvolvimento 21

4. Proposta de Intervenção 23

Anexo

1. Enquadramento

O Plano de Desenvolvimento Integrado do Município de Vila Velha de Ródão foi elaborado com o intuito de servir de suporte ao planeamento de acções de intervenção no território, conforme as indicações da Portaria n.º 1037/2009 de 11 de Setembro.

Em territórios com as características biofísicas e socioeconómicas como as do Concelho em apreço, as orientações aceites para desenvolvimento e promoção da competitividade, passam por uma actuação conducente ao reforço da capacidade de competição do sector agrícola. Neste contexto, as infra-estruturas disponíveis assumem um papel crucial. Como tal, e com base no diagnóstico efectuado, as acessibilidades emergiram como área crítica a que urge atender no sentido de corrigir a situação. Por isso a proposta de intervenção que apresentamos é essencialmente focada na melhoria das acessibilidades às explorações agrícolas. Com esta infra-estruturação pretende-se potenciar a pequena e média empresarialidade agro-industrial, que constitui um sector preponderante na economia local, promovendo a sua modernização, diversificação e viabilização das actividades produtivas, com vista à melhoria do seu rendimento e prestação ambiental.

Em função do diagnóstico formulado pela equipa técnica envolvida no estudo, com base em observação directa, auscultação de interlocutores de referência e análise de dados documentais e estatísticos, o desenho global da intervenção consubstancia-se num conjunto de beneficiações de caminhos que ao verificarem-se em muito potenciarão o desenvolvimento do território, assegurando as condições básicas necessárias à viabilização de investimentos relevantes do ponto de vista económico.

2. Caracterização do território

2.1. Elementos socioeconómicos

2.1.1 Análise demográfica

O concelho de Vila Velha de Ródão, situado no distrito de Castelo Branco, Beira Interior Sul, é um dos concelhos mais desertificados do país, com uma densidade demográfica, em 2009, de 10,2 hab/km^2, muita baixa quando comparada com o valor médio de densidade demográfica para Portugal, que é de 115,2 hab/km^2 (Anuário da Região Centro, 2008 e INE, 2009).

Se no início do século XX Vila Velha de Ródão viu a sua população quase duplicar (de 5.033 habitantes em 1890, cresce para 9.693 em 1940), dada a sua localização estratégica como porto do Tejo, local de passagem comercial e pastoril, e ainda pelas acessibilidades edificadas (travessia do Tejo e caminho-de-ferro), tal como a maioria dos concelhos do interior, sofreu um fenómeno inverso na segunda metade do mesmo século, com um decréscimo de população de 9.568 para 3.371 (população residente estimada), entre 1950 e 2009. Só entre 2001 e 2009, a variação negativa percentual da população do concelho foi de 17,7%. O despovoamento do concelho confirma-se, de forma explícita, pelos baixos valores da densidade demográfica, como se assinalou no parágrafo anterior.

Quadro 1 - Variação da população residente entre 1981 e 2009

	População Residente				Variação Populacional (%)		
	1981	1991	2001	2009	1981/91	1991/01	2001/09
Vila Velha de Ródão	5605	4960	4098	3371	-11,5	-17,4	-17,7

Fonte: INE

A principal causa deste comportamento demográfico reside no fenómeno migratório, que se desenvolveu em duas vertentes. Uma de orientação externa, mais intensa, a

partir dos anos 50, que corresponde à emigração basicamente dirigida para destinos europeus, como a França, a Alemanha e a Suíça. Outra de orientação interna, polarizada pelo litoral e pelos principais centros urbanos, nomeadamente pela Área Metropolitana de Lisboa.

O fenómeno da emigração teve repercussões na estrutura etária da população; as idades activas foram mais afectadas. Por sua vez, a rarefacção demográfica dele decorrente tem vindo a exercer fortes influências na trajectória de desenvolvimento, prosseguindo como um traço muito condicionador do futuro.

Quadro 2 – Indicadores demográficos de Vila Velha de Ródão (2009)

Indicador	Valor	Unidade
Proporção de jovens (0 a 14 anos) na população residente	6,7	%
Proporção de idosos (65 e mais anos) na população residente	36,2	%
Índice de envelhecimento	537,0	%
Taxa bruta de natalidade	3,8	Permilagem
Taxa bruta de mortalidade	30,8	Permilagem
Pop. estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 1000 hab	2,3	N.º

Fonte: CCDRC

A estrutura etária é caracterizada pelo fenómeno do duplo envelhecimento, no topo e na base da pirâmide: à elevada proporção de idosos, de 65 e mais anos, que representavam no ano de 2009, 36,2% da população residente, contrapunha-se, nessa mesma data uma muito reduzida percentagem de população juvenil – com efeito, somente 6,7% da população residente tem idade igual ou inferior a 14 anos, o que tem tradução num acentuado índice de envelhecimento (537%).

Nestas circunstâncias, está-se perante uma situação de crescimento natural negativo muito acentuado, como o comprovam os dados absolutamente dissonantes da natalidade (muito reduzida) e da mortalidade (muito elevada), cenário que não é contrariado pelos fenómenos emigratórios que têm expressão quase nula no concelho, como se constata, desde logo, pelos dados da população estrangeira que solicitou estatuto legal de residente no ano de 2009.

2.1.2 A economia

Os dados constantes do quadro 3 mostram, para o período inter-censitário 1991/2001, que, apesar de se ter verificado uma redução da população residente, a população activa no concelho manteve-se praticamente inalterada, o que encontrou tradução no incremento da taxa de actividade que, nesse espaço de tempo, passou de 30,3% para 36,4%.

Quadro 3 – População activa 1991/2001

Vila Velha Ródão	**1991**			**2001**		
	Pop. total	Pop. activa	Taxa	Pop. total	Pop. activa	Taxa
	4960	1503	30,3	4098	1492	36,4

Fonte: INE

A população activa, em 2001, distribuía-se pelos três sectores de actividade económica da seguinte forma: 11,5% no sector primário; 35,5% no sector secundário e 53,0% no sector terciário. Este cenário corresponde a gradual e inexorável transição que transformou o mundo rural, reduzindo-lhe a função económica agrícola tradicional, pelo menos em termos de peso no emprego.

Quadro 4 – População residente empregada por sector de actividade (%), 1991/2001

	Primário		Secundário		Terciário	
Vila Velha Ródão	1991	2001	1991	2001	1991	2001
	32,6	11,5	45,3	35,5	22,1	53,0

Fonte: INE

O concelho de Vila Velha de Ródão vem sofrendo, à semelhança do que se processa na economia portuguesa em geral, um processo de terciarização. Actualmente, é esse sector, englobando as actividades comerciais e de serviços, que sustenta já a maioria do emprego local. A par disso, Vila Velha de Ródão ainda detém um peso significativo do emprego na actividade transformadora, situação a que não é alheia a presença no concelho da empresa Portucel Tejo, produtor de pasta de papel, o maior empregador privado local. Aliás, com a sua instalação no concelho, em 1971, acelerou-se o processo de recomposição da economia concelhia, já que a empresa permitiu enquadrar localmente mão-de-obra que se libertava do sector primário.

No sector secundário predominam ainda empresas transformadoras de recursos locais, de pequena dimensão, de cariz familiar, e com impacto local, o certo é que com a recente instalação na sede do concelho da fábrica AMS Gomà Camps, da área do

fabrico de papel para higiene e limpeza, que se abastece de pasta de papel da empresa vizinha Celtejo, se antevê a possibilidade da fileira da madeira poder vir a consolidar-se como eixo estratégico de afirmação económica do município de Vila Velha de Ródão.

Registe-se, relativamente, às actividades secundárias, que se observa um crescimento do número de empresas instaladas no concelho, ao longo dos tempos; se em 1985 se contavam 25 empresas, em 1991 o número cresceu para 69; sendo este mesmo valor o que se regista em 2000. A densidade empresarial passou de 0,08, em 1985, para em 2000 apresentar um valor de 0,21 empresas por km^2, revelando um aumento significativo.

Paralelamente, têm-se vindo a desenvolver, e tem mesmo crescente implantação, actividades artesanais e industriais de pequena escala ligadas à valorização dos produtos tradicionais (queijo, mel, azeite, enchidos) e à implementação de novas práticas agrícolas (agricultura biológica).

Como referimos, o sector terciário encontra-se, actualmente, em crescimento, principalmente ao nível dos serviços (nas áreas comercial, social, cultural e recreativa).

Quadro 5 – Indicadores característicos do tecido empresarial local (2008)

Indicador	Valor	Unidade
Empresas	230,0	N.º
Densidade de empresas	0,7	N.º/km^2
Proporção de empresas individuais	68,7	%
Pessoal ao serviço médio por empresa	3,1	N.º
Volume de negócios nas empresas	114463,0	1000 Euros
Volume de negócio médio por empresa	497,7	1000 Euros
Proporção de empresas com menos de 10 pessoas	96,1	%
Proporção de empresas com menos de 250 pessoas	100,0	%

Fonte: CCDRC

Os indicadores constantes do quadro 5 deixam perceber um dos traços mais significativos que tipificam a estrutura empresarial local – a sua muito pequena dimensão média (3,1 trabalhadores, em média, por empresa). Repare-se que 96,1% das empresas locais possui menos de 10 trabalhadores ao serviço. Trata-se, portanto, de um universo empresarial dominado pela micro e pequena empresarialidade.

Este facto, por si mesmo, não constitui um problema. Porém, se cruzarmos esta dimensão de análise com o facto de a larga maioria dos micro e pequenos empresários serem, por um lado, já relativamente envelhecidos e, por outro, de um modo geral,

com baixos níveis de escolarização, deparamos com uma situação que, manifestamente, constitui um handicap a que será necessário atender. Estas empresas não possuem peso necessário para se afirmarem em mercados mais competitivos; manifestam deficiências a nível da organização produtiva, da capacidade de gestão e de recursos humanos qualificados. Nota-se, porém, que vão surgindo, em diferentes domínios de actividade, empresas com perfil inovador, desde logo em sectores tradicionais, como o agro-alimentar.

A estrutura rodoviária do concelho assenta: na Auto-estrada 23, eixo estruturante a nível nacional; no Itinerário Complementar 8 (IC8) que liga Figueira da Foz a Castelo Branco; na Estrada Nacional 241 (EN241) que faz a ligação entre Alvaiade e Vila Velha de Ródão e na EN18 que une Vila Velha de Ródão a Alpalhão.

Ao nível das estruturas ferroviárias, o concelho é servido pela linha da Beira Baixa que faz ligação entre Lisboa e Covilhã. Os transportes colectivos rodoviários garantem as ligações entre os vários aglomerados do município de Vila Velha de Ródão e os concelhos vizinhos.

2.2. Elementos Biofísicos

O concelho de Vila Velha de Ródão, pertencente ao distrito de Castelo Branco. Confina com Espanha (Cedillo) a Leste; com o concelho de Nisa a Sul; com o de Mação a SSO; com o concelho de Proença-a-Nova a Oeste; e com o concelho de Castelo Branco a Norte (Figura 1). Está incluído na NUT Beira Interior Sul, juntamente com os concelhos de Penamacor, Idanha-a-Nova e Castelo Branco.

Apresenta uma área de 329,9 km^2 e divide-se em quatro freguesias: Fratel, Sarnadas de Ródão, Perais e Vila Velha de Ródão.

A região pode ser classificada como apresentando invernos moderados e verões quentes, o que significa que poderá apresentar temperaturas com valores negativos entre 2 e 15 dias por ano. Acresce que a mínima média do mês mais frio não desce abaixo dos 4ºC; no Verão, as temperaturas ultrapassam os 25ºC entre 100 e 120 dias; a máxima média do mês mais quente ultrapassa os 29ºC mas não atinge os 32ºC. Estes valores médios representam bem o carácter dominante de um clima ainda não muito marcado pela continentalidade, onde a influência atlântica consegue moderar os extremos térmicos.

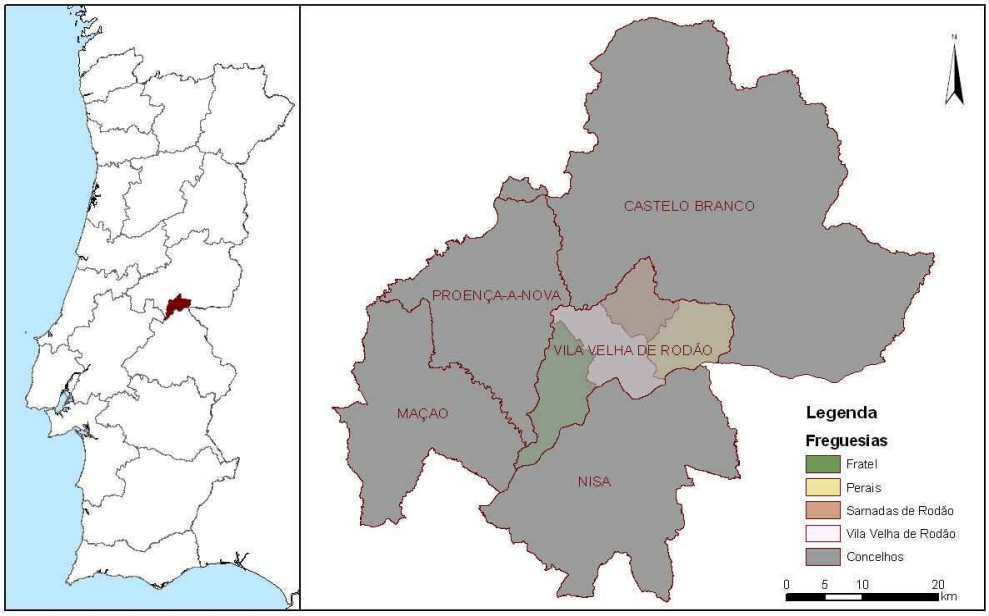


Figura 1 – Enquadramento geral

A mesma tendência é comprovada pela estimativa referente à ocorrência de nevoeiros e nebulosidade, meteoros que, na região em estudo, têm uma maior incidência nos vales dos rios Tejo e Ocreza (no caso das neblinas) e nos cumes (no caso da nebulosidade orográfica). Este confinamento deriva exactamente da moderação climática verificada.

Em termos gerais, o concelho de Vila Velha de Ródão não apresenta fenómenos microclimáticos muito particulares, sendo apenas de registar a existência de vastas superfícies bem drenadas por brisas de encosta e alguns pontos potenciais de acumulação. A destruição do coberto florestal pelos fogos tem vindo a acentuar a ocorrência de brisas frias de encosta e a potenciar a intensidade de alguns fenómenos de acumulação.

Do ponto de vista geomorfológico o concelho é dominado em altitude pela Serra do Perdigão (Figura 2), que se desenvolve na direcção NNO-SSE, desde as proximidades de Alvito, no concelho de Proença-a-Nova, até ao termo de Nisa, onde termina abruptamente. Trata-se de um sinclinal ordovícico que se apresenta sob a forma de duas cristas paralelas, de rocha quartzítica, definindo um vale interior. A altitude máxima é atingida no Penedo Gordo (570 m).

As cristas quartzíticas são atravessadas pelo rio Tejo e pelo rio Ocreza, originando duas gargantas de natureza epigénica, que se denominam respectivamente, de Portas de Ródão e Portas do Vale Mourão. No interior do sinclinal, encontram-se xistos argilosos,

que por serem mais facilmente erodíveis, deram origem a vales de vertentes abruptas que convergem para os cursos de água referidos.

A região envolvente a este sinclinal, que abrange grande parte do Concelho, é constituída por rochas do complexo xisto-grauváquico, na parte meridional do Concelho, estendendo-se para NE das Portas de Ródão. A plataforma apresenta-se coberta por depósitos detríticos correspondentes a arcoses, designadas por arcoses da Beira Baixa, a que se sobrepõem níveis de cascalheira. Esta plataforma sofreu roturas e falhas, a primeira das quais é designada por Falha do Ponsul, dando origem a duas depressões ou bacias de abatimento, e criando um degrau que se estende de Vila Velha de Ródão para Nordeste. Esse degrau separa as planícies de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova.

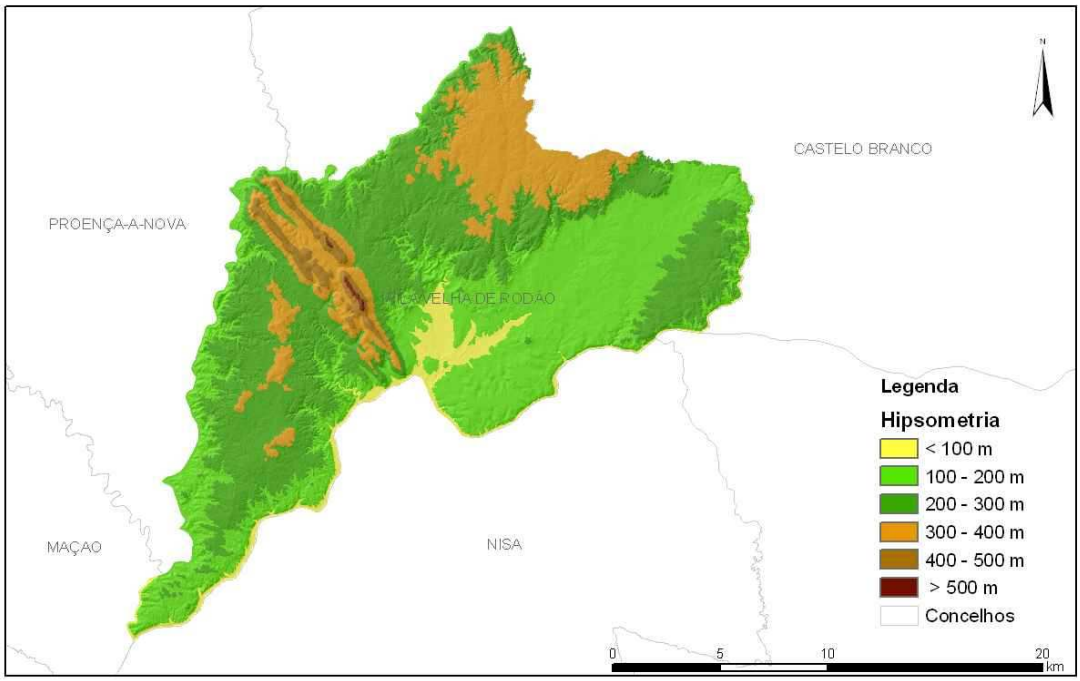


Figura 2 – Hipsometria

A região apresenta uma diversidade geológica, litológica e morfológica importante, que determina a formação de um quadro pedológico igualmente diferenciado. Deste modo, é possível identificar manchas de litossolos êutricos, cambissolos e luvissolos órticos. Estes três tipos de solos correspondem a graus crescentes de evolução, expressa em termos de espessura, diferenciação do perfil e funcionalidade físico-química

Estes solos são pouco espessos apresentando limitações ao desenvolvimento da vegetação mais ou menos importantes. No entanto, a actividade agrícola através de lavouras, incorporação de matéria orgânica, rega e adubações, determinou melhorias

locais de algumas destas características, pelo que algumas manchas apresentam hoje um melhor potencial agrícola.

O concelho de Vila Velha de Ródão encontra-se integrado na bacia hidrográfica do Tejo, apresentando como principais cursos de água o rio Ocreza, delimitando a parte Oeste do concelho com Proença-a-Nova e a Norte com Castelo Branco; o rio Tejo, fazendo a divisão administrativa na parte Sul – Sudeste com o concelho de Nisa; o rio Pônsul, localizado na zona Este – Nordeste e dividindo Vila Velha de Ródão com Castelo Branco (Figura 3). A estes rios principais associam-se vários afluentes, destacando-se as ribeiras do Açafal, Lucriz, Vilas Ruivas, Canefechal, Malaguarda e Enxarrique.

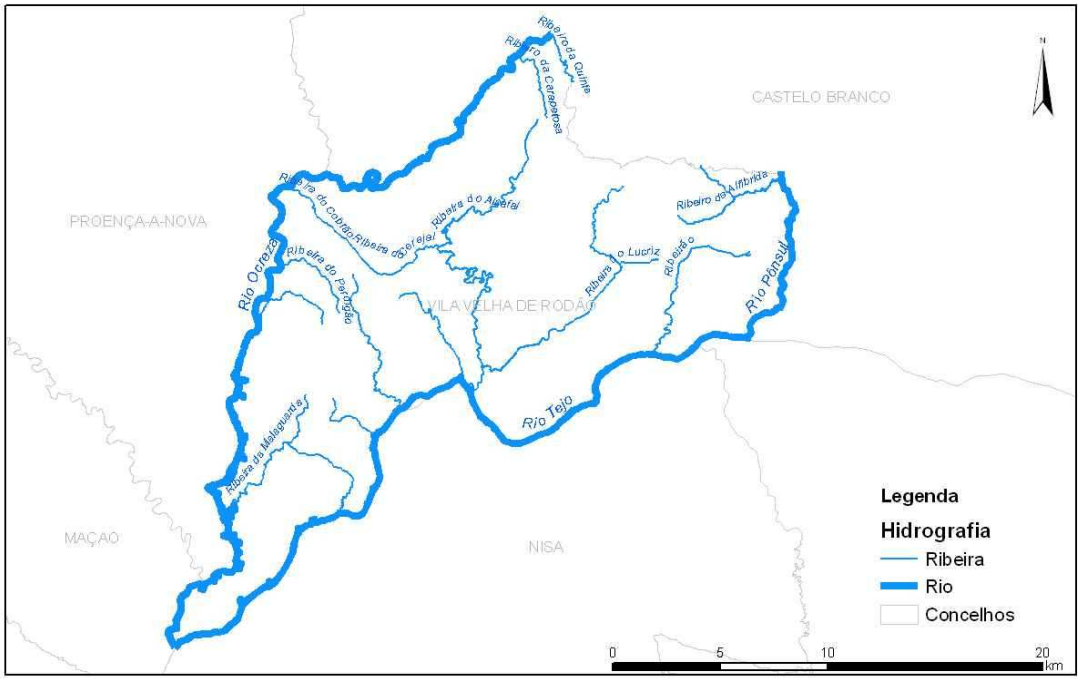


Figura 3 – Hidrografia

No concelho de Vila Velha de Ródão identificam-se como zonas com interesse para a protecção da natureza, a Zona de Protecção Especial (ZPE) do Tejo Internacional, Erges e Pônsul (Decreto-Lei n. º 284-B/99, de 23 de Setembro), o Parque Natural do Tejo Internacional (Decreto Regulamentar n.º 21/2006, de 27 de Dezembro) e duas IBA - *Important Bird Area*, classificadas com os códigos PT037 - "Portas do Ródão e Vale Mourão" e PT013 - "Tejo Internacional", correspondendo a delimitação desta última à da ZPE (Figura 4).

Em termos biogeográficos o concelho de Vila Velha de Ródão insere-se nas seguintes unidades biogeográficas, de acordo com Costa *et al*. (1998):

Reino:	Holártico
Região:	Mediterrânica
Sub-Região:	Mediterrânica Ocidental
Província:	Mediterrânica-Iberoatlântica
Subprovíncia:	Luso-Extremadurense
Sector:	Toledano-Tagano
Subsector:	Hurdano-Zezerense
Superdistrito:	Cacerense

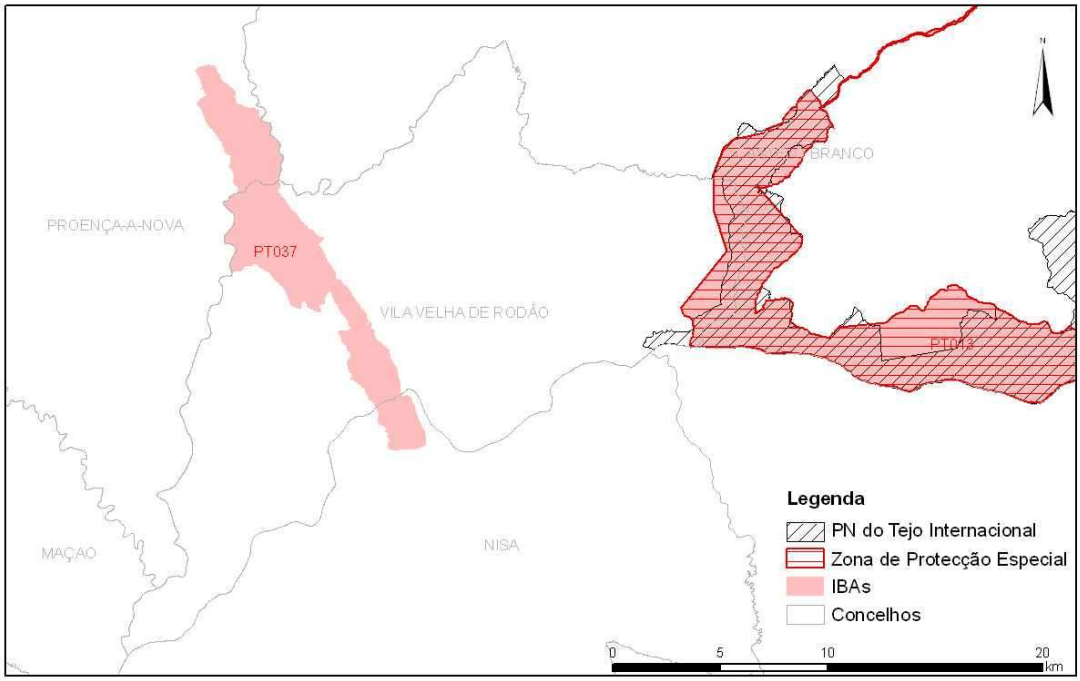


Figura 4 – Áreas prioritárias para a Conservação da Natureza

O Superdistrito Cacerense situa-se no andar mesomediterrânico seco e sub-húmido inferior. Segundo COSTA *et al.* (1998), a vegetação climatófila pertence à série do azinhal *Pyro bourgaenae-Querceto rotundifoliae* S. A sua vegetação característica integra as seguintes comunidades pré-climácicas:

- Retamais e piornais do *Cytiso multiflori-Retametum sphaerocarpae*, que ocorrem em solos bem conservados;
- Carrascais do *Rhamno fontqueri-Quercetum cocciferae*. Nestes matagais são comuns arbustos perenifólios como o carrasco (*Quercus coccifera*), *Phillyrea angustifolia*, *Jasminum fruticans* e outros fanerófitos perenifólios;

- Estevais pertencentes à associação *Genisto hirsutae-Cistetum ladaniferi*. Resultam da destruição das condições de fertilidade do solo, acentuada pela erosão;
- A comunidade relíquia *Rubio longifoliae-Juniperetum oxycedri*, dominada pelo zimbro (*Juniperus oxycedrus*), ocupa as cristas quartzíticas do Tejo, constituindo um traço característico deste território.

A crista quartzítica é responsável por condicionar floristicamente toda a zona envolvente já que associados às características desta formação encontramos situações contrastantes em termos de disponibilidade hídrica no solo. Desde locais bastante deficitários em água, situados em cotas mais elevadas, associados a solos pouco profundos e pobres em nutrientes, a zonas encaixadas, situadas em cotas inferiores, que apresentam elevados teores higrométricos (Matos, 1998).

Para o concelho podemos salientar, pelo seu interesse, a zona correspondente às cotas mais elevadas da crista quartzítica, onde ocorrem os zimbrais, tipo de formação vegetal rara, que se distribui pelas serras do interior do país.

Do elenco florístico da região fazem ainda parte espécies de plantas com interesse fito-ecológico como, por exemplo, a espécie *Narcissus bulbocodium* L. que goza do estatuto de espécie vegetal de interesse comunitário cuja colheita na natureza e exploração podem ser objecto de medidas de gestão, segundo o anexo V da Directiva 92/43/CEE do Conselho de 21 de Maio de 1992, relativa à preservação de habitats naturais e da fauna e flora selvagens.

No que respeita à fauna, a área que compreende as Portas de Ródão e Vale Mourão foi classificada como IBA - *Important Bird Area* . Este local possui a maior colónia de grifos em território nacional, tendo sido observados 55 indivíduos em 2001, bem como outras espécies rupícolas ameaçadas como a cegonha-preta e a águia-perdigueira. Ainda é possível encontrar o cada vez mais escasso chasco-preto.

Os incêndios, frequentes nesta região, e a substituição das áreas de vegetação natural e áreas de cultivo tradicional (e.g. hortas, pomares, soutos) por silvicultura intensiva (essencialmente à base de eucalipto) têm contribuído consideravelmente para a degradação do habitat, tal como a proliferação de caminhos florestais que, nos últimos anos, se tem estendido inclusivamente às zonas escarpadas.

2.3. Uso Agro-florestal

2.3.1. Ocupação do Solo

Conforme Figura 5 e Quadro 6 é perceptível que a generalidade do território é ocupada por áreas de floresta (41%), de agricultura (28%) e de incultos (27%).

Considerando espaços florestais como o conjunto das áreas de floresta e de incultos, verifica-se que o concelho apresenta uma percentagem de ocupação dos espaços florestais de aproximadamente 68%.

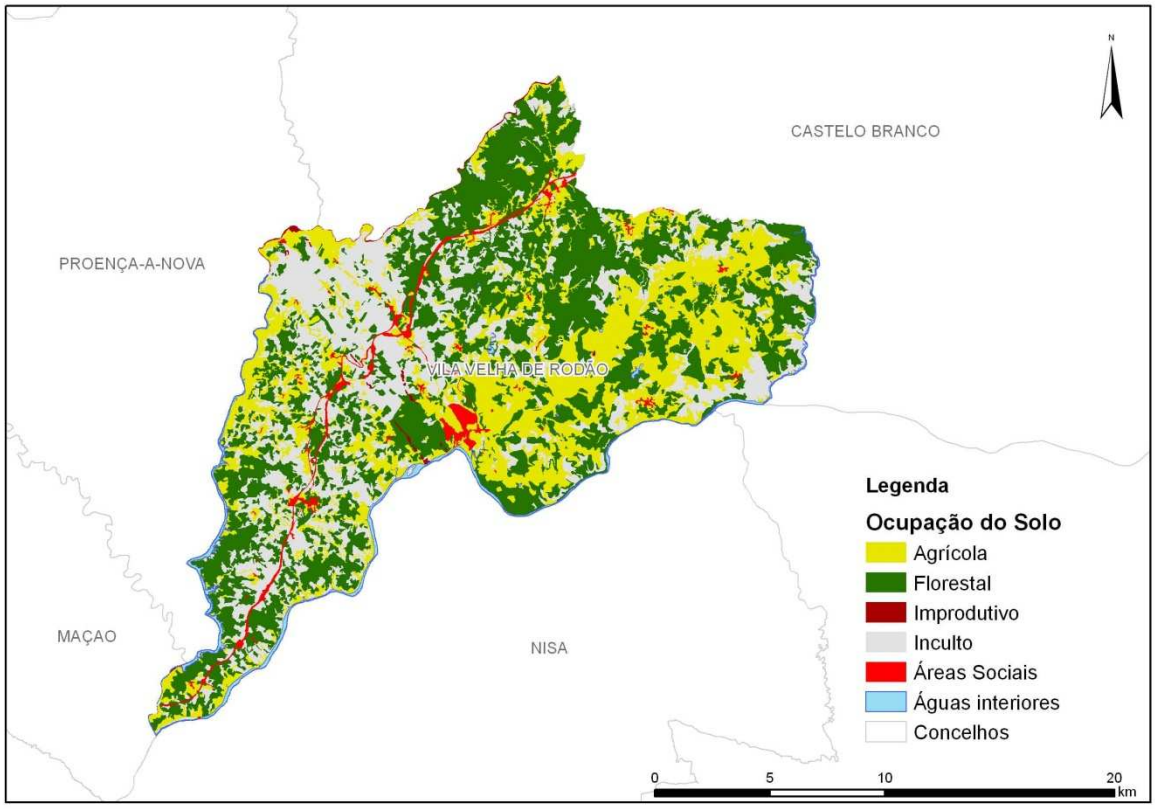


Figura 5 – Mapa de ocupação do solo

Como principais espécies florestais (Quadro 7) é de salientar o eucalipto (56%) e o pinheiro bravo (25%). As áreas de montados - sobreiro (8%) e azinheira (7%), ocupam ainda uma área importante da floresta do concelho (15%), com tendência a aumentar uma vez que se encontra regeneração natural destas espécies, ainda que dispersa, em muitas das áreas de incultos. Constata-se ainda a existência de investimentos recentes (arborizações) feitos com sobreiro.

As zonas improdutivas e águas interiores são as que ocupam uma menor área: cerca de 0,34% e 1,98%, respectivamente.

A área ardida (1990 a 2006) representa 36 % do concelho, em grande parte localizada

em área de incultos (48 %), de eucalipto (25%), agrícola (14%) e de pinheiro bravo (8%).

Quadro 6 – Principais usos do solo

Uso do Solo	Área (ha)	%
Agrícola	9.159,20	27,75
Águas Interiores	654,31	1,98
Floresta	13.517,32	40,97
Improdutivo	110,77	0,34
Incultos	8.778,72	26,61
Social	775,09	2,35
TOTAL (ha)	**32.995,41**	**100**

A análise da representatividade dos espaços florestais por freguesia (Quadro 7) permite identificar Perais como sendo a freguesia com uma menor percentagem de espaços florestais, seguida da freguesia de Vila Velha de Ródão. De facto, nestas duas freguesias concentram-se as maiores áreas agrícolas do concelho.

Quadro 7 – Espaços florestais por freguesia

Freguesias	Espaços Florestais	
	Área (ha)	% Total
Fratel	7.200,74	73,60
Perais	4.424,08	53,98
Sarnadas do Ródão	4.856,81	81,39
Vila Velha de Ródão	5.797,26	64,10

A análise dos valores relativos à variação ocorrida entre 1990 e 2003 quanto ao uso do solo (Quadro 8) revela:

(1) O aumento da área de incultos, sobretudo na freguesia de Vila Velha de Ródão, facto a que não é alheia a relativamente recente ocorrência de incêndios em povoamentos florestais.

(2) A diminuição das áreas agrícolas, o que contribui para o aumento da continuidade dos espaços florestais e em particular para o aumento da interface entre os espaços florestais e as áreas urbanas.

Quadro 8 – Uso do solo (variação 1990 a 2003)

Uso do Solo	1990		2003		Variação absoluta (ha)	Variação relativa (%)
	Área (ha)	%	Área (ha)	%		
Agrícola	10.134	31,0	9.159	27,76	- 975	- 9,62
Águas Interiores	559	1,69	654	1,98	95	16,99
Floresta	13.662	41,43	13.517	40,97	- 145	- 1,06
Improdutivo	111	0,34	111	0,34	0	0,00
Incultos	8.163	24,76	8.779	26,61	616	7,55
Social	344	1,04	775	2,35	431	125,29

(3) A diminuição da área agrícola identificada para o período 1990-2003 referida em (2), deverá tomar proporções consideravelmente superiores após a possibilidade de confrontar com carta de ocupação do solo recente. Os dados disponibilizados pelo INE, relativamente ao Recenseamento Geral Agrícola (2009), apresentam valores de Superfície Agrícola Utilizada (SAU) para o concelho muito inferiores à área agrícola identificada no quadro 8, como se pode verificar no quadro 9. Poderemos considerar que a área de incultos e floresta terá aumentado significativamente a sua representatividade desde 2003 até à actualidade.

Quadro 9 - Superfície agrícola utilizada e tipo de utilização.

Concelho de Vila Velha de Rodão

SAU e utilização	(ha)
SAU	5645
Culturas permanentes	3641
Culturas temporárias em cultura principal.	1295
Outras situações	709

Fonte: RGA (2009)

Nas culturas permanentes destacam-se o Olival com 2438 ha (43% da SAU) e as culturas pratenses, em cultura principal com 1121 ha (19,9% da SAU). Nas culturas temporárias evidenciam-se as culturas forrageiras ocupando 1084 ha (19,2% da SAU).

2.3.2. Povoamentos Florestais

Seguindo as especificações do Inventário Florestal Nacional, a composição dos povoamentos florestais é a apresentada no Quadro 10 e Figura 6, considerando os povoamentos puros e mistos dominantes de cada espécie.

Quadro 10 – Ocupação florestal

Ocupação Florestal	Área (ha)	%
Azinheira	906,11	6,70
Eucalipto	7.547,40	55,84
Folhosas diversas	32,28	0,24
Pinheiro bravo	3.354,65	24,82
Pinheiro manso	10,71	0,08
Resinosas diversas	47,81	0,35
Sobreiro	1.099,65	8,14
Plantações	518,70	3,84
TOTAL (ha)	**13.517,32**	**100**

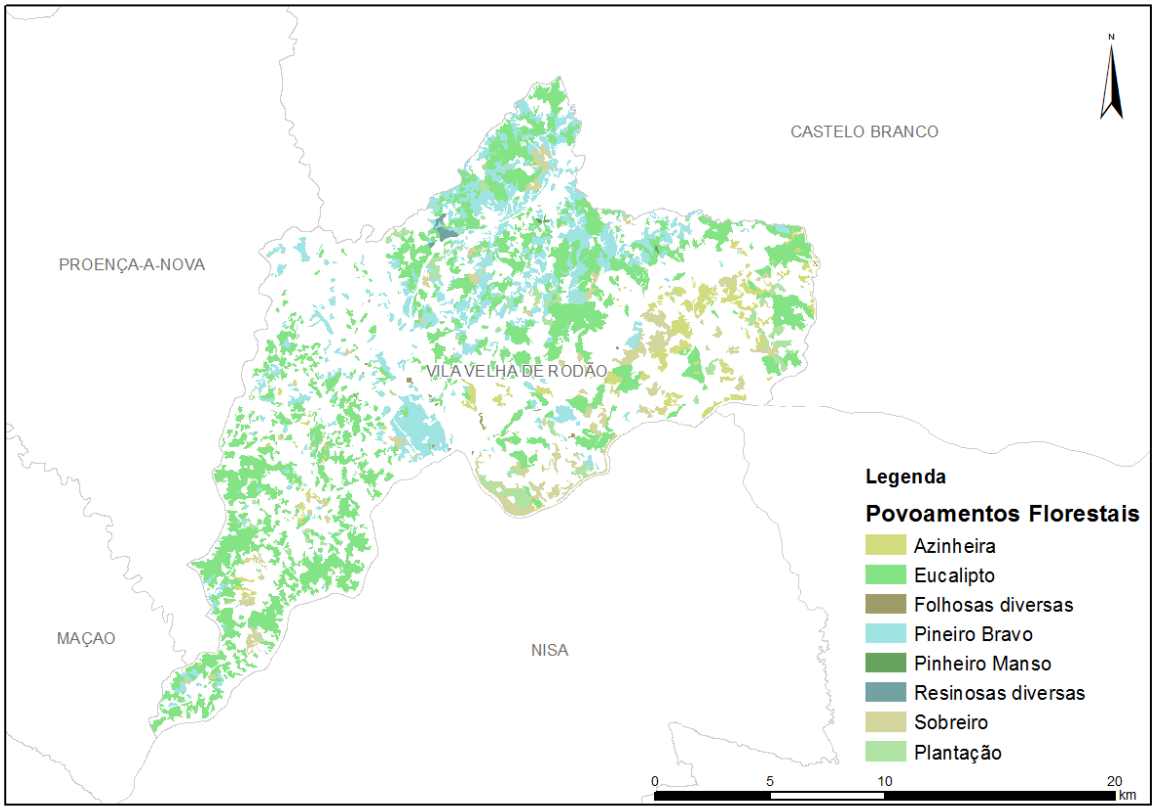


Figura 6 – Mapa de povoamentos florestais (ocupação florestal)

A evolução da composição das áreas florestais, comparando os valores de 1990 e os actuais, está representada no Quadro 11:

Quadro 11 – Ocupação florestal (variação 1990 a 2003)

Espécie	1990		2003		Variação absoluta (ha)	Variação relativa (%)
	Área (ha)	%	Área (ha)	%		
Azinheira	1.052	7,70	906	6,70	- 146	- 13,88
Sobreiro	1.112	8,14	1.100	8,14	- 12	- 1,08
Eucalipto	5.098	37,32	7.547	55,83	2.449	48,04
Pinheiro bravo	6.314	46,22	3.355	24,82	- 2.959	- 46,86
Folhosas diversas	87	0,64	32	0,24	- 55	- 63,22
Resinosas diversas	nd	------	48	0,36	------	------
Plantações	nd	------	519	3,84	------	------

A principal alteração registada na composição dos povoamentos florestais foi a diminuição dos povoamentos de pinheiro bravo, acompanhada de forma quase directa pelo aumento das áreas de eucalipto.

A diminuição da área de azinheira foi significativa em termos relativos e substancialmente superior à área de sobreiro que, tal como já foi referido, terá potencialidade para aumentar através da regeneração natural e de povoamentos instalados.

Referem-se ainda algumas implicações para o planeamento da defesa da floresta contra incêndios, decorrentes da actual ocupação florestal:

(1) A predominância dos povoamentos de eucalipto e de pinheiro bravo em manchas de alguma dimensão e com alguma continuidade traduzem-se numa paisagem propícia à propagação do fogo, pelo que importa manter as descontinuidades existentes e criar outras.

(2) O aumento da área de sobreiro e de outras folhosas deve ser incentivado como alternativa à ocupação dos espaços florestais, proporcionando descontinuidade na paisagem. As folhosas mais exigentes devem, no entanto ser apenas instaladas em solos de melhor qualidade e com suficiente aprovisionamento em água.

2.3.3. Compatibilização de actividades

O concelho não apresente áreas sob o Regime Florestal. Nas zonas sensíveis para a protecção da natureza já referidas desenvolvem-se algumas das actividades que têm

colocado em risco estas áreas, nomeadamente a perturbação por passeios turísticos e actividades florestais, que são bastante intensas nesta área e o sobrevoo da zona das Portas de Ródão por aeronaves militares, que foi a causa de morte de algumas crias de Grifo em anos recentes.

Também o uso ilegal de venenos para controlo de predadores parece ter sido a causa de morte de alguns grifos nos últimos anos. Os incêndios, frequentes nesta região, e a substituição das áreas de vegetação natural e áreas de cultivo tradicional (hortas, pomares e soutos) por silvicultura intensiva, têm contribuído consideravelmente para a degradação do habitat, tal como a proliferação de caminhos florestais que, nos últimos anos, se têm estendido inclusivamente às zonas escarpadas.

Em 2001/2002 realizaram-se obras de consolidação da via-férrea que implicaram destruição de ninhos e perturbação intensa na colónia de grifos e dos casais de águia - perdigueira e de bufo-real nas Portas do Ródão.

2.3.4. Instrumentos de Gestão Florestal

As áreas sujeitas a planos de gestão florestal, quer sejam planos de proprietários individuais ou de Zonas de Intervenção Florestal (ZIF), constituem zonas onde a defesa da floresta contra incêndios está implícita.

O aumento desejável, e previsível, da área sujeita a Planos de Gestão traduzir-se-á, em princípio, na diminuição de áreas abandonadas ou não sujeitas a tratamentos silvícolas contribuindo de forma significativa para a diminuição do risco de incêndio.

Das áreas sujeitas a gestão florestal só se tem conhecimento das áreas sob a gestão das empresas detidas pelas indústrias de celulose, não havendo no entanto informação quantificada e georeferenciada.

Estão em formação no concelho Zonas de Intervenção Florestal, mas numa fase ainda bastante inicial do processo, pelo que não se referenciam neste trabalho.

2.4. Análise das Condicionantes

A definição e implementação de estratégias territoriais implica um conhecimento profundo e exaustivo do território de actuação, quer em termos sectoriais/temáticos, quer no seu contexto macro e micro-territorial. O diagnóstico territorial do concelho de Vila Velha de Ródão, cuja síntese se apresenta no Quadro 12, incorporou estes objectivos e metodologia de análise. A sua elaboração constituiu um exercício orientado para compreender recursos e potencialidades, dinâmicas de evolução e

perspectivas de desenvolvimento, debilidades e ameaças e, a partir daí identificar as linhas e estratégias de acção.

Quadro 12 – Síntese da Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Extensão de quase 100 km de margens de rios (Tejo, Ocreza, e Ponsul). Monumentos naturais (crista quartzítica, fósseis, e históricos (complexo de arte rupestre) enquadrados pelo Geoparque. Extensão e riqueza da superfície florestal. Património edificado de valor histórico. Inserção na Rede de Aldeias do Xisto. Potencialidades cinegéticas. Potencialidades de lazer e desportivas em meio aquático e pesca. Património florístico (associado à crista quartzitica). Avifauna com interesse conservacionista. Aumento dos níveis de escolaridade da população, na última década. Existência local/regional de recursos humanos com qualificações elevadas saídos do IPCB. Aproveitamento do potencial silvícola e florestal numa lógica de fileira. Projectos de promoção de iniciativas locais nas áreas do artesanato e das produções agrícolas e agro-alimentares. Tradição e "saber" agrícola e agro-industrial (azeite, queijo, enchidos). Existência de organizações de desenvolvimento local/regional (e.g., Adraces). Disponibilidade de espaços industriais em parques devidamente infra-estruturados. Existência de empresas com elevado protagonismo a nível nacional no respectivo sector (Portucel Tejo, AMS – Papermill and Converting SA). Desenvolvimento do sub sector agro-industrial (carnes, leite e azeite). Importantes eixos rodoviários e ferroviários de âmbito nacional. Cobertura de transportes colectivos para os centros urbanos. Bons níveis de infra-estruturação ao nível do saneamento básico e da adução de água. Boa cobertura de equipamentos de ensino, de cultura e de desporto. Localização de charneira entre a Beira Baixa e o Norte Alentejo.	Presença de indústrias emissoras de factores poluentes dos meios hídricos. Presença de empresas potencialmente poluidoras do ambiente. Descaracterização da superfície florestal pela recorrência de incêndios. Património edificado a necessitar de intervenção. Aproveitamento reduzido do potencial do Rio Tejo. Aumento da interface entre superfícies florestais e áreas urbanas. Dinâmica de crescimento natural negativa, fora da sede do concelho. Envelhecimento da população do concelho. Baixa escolaridade e qualificação da população mais envelhecida. Migração dos recursos humanos mais jovens e mais qualificados do concelho para outros centros urbanos. Ausência de estruturas de ensino profissional e de oferta de formação especializada. Mercado local reduzido. Fragmentação da propriedade. Condicionalidade da actividade empresarial pelas condições demográficas. Localização periférica e défice nas acessibilidades, no que diz respeito à Raia espanhola. Estradas e caminhos florestais carecem de beneficiação. Transportes colectivos com cobertura. inter-concelhia a necessitar de melhoria. Alguns aglomerados urbanos descaracterizados. Orografia e hidrografia desfavoráveis à rede e acessibilidades e infra-estruturas.

Oportunidades	Ameaças
Qualificação proporcionada pelo Geoparque e pelo Programa das Aldeias de Xisto. Apoios nacionais e comunitários à diversificação dos povoamentos florestais e à preservação e valorização do património histórico (PRODER, Fundo Florestal Permanente, Life+, INTERREG IV C). Crescente procura de turismo cultural, desportivo, de natureza, e termalismo. Potencial de cooperação transfronteiriço em projectos com forte componente de património natural e construído. Potencial de captação de investimento móvel nacional e internacional nas áreas da fileira/*cluster* da madeira e do papel. Interesse de empresas turísticas pelo património natural e construído local. Crescente apetência e procura dos segmentos de turismo cultural e natural. Potencialidades de divulgação dos recursos locais abertas pelos novos canais de comunicação. Abertura da ligação a Espanha através da barragem de Cedillo. A construção do troço do Itinerário Complementar 8 (IC8) entre Proença-a-Nova e o Perdigão (A23) pode vir a favorecer ligação com a Beira Litoral. Explorar a localização de interface entre a Beira Baixa e o Norte Alentejano.	Risco crescente de incêndios florestais. Risco nuclear associado à bacia do Tejo. Cenário de crise económica prolongada pode induzir os fluxos de visitantes e turistas. Introdução de portagens na A23 gera custos económicos acrescidos para as empresas locais e potencial redução do fluxo turístico. Diminuição dos apoios públicos ao investimento produtivo. Efeito excessivo de atractividade (polarizador) de Castelo Branco.

3. Proposta Global de Desenvolvimento

Segundo o Plano Nacional de Desenvolvimento Rural para 2007-2013, o desenvolvimento rural deverá assentar numa actividade agrícola e florestal economicamente competitiva, ambientalmente equilibrada e socialmente atractiva.

Pretende-se, assim, com o presente Plano de Desenvolvimento Integrado, seguir os seus objectivos estratégicos, designadamente contribuir para o aumento da competitividade dos sectores agrícola e florestal, um correcto ordenamento do espaço rural e gestão sustentável dos recursos naturais, e a melhoria da qualidade de vida e diversificação da economia nas zonas rurais.

O concelho de Vila Velha de Ródão apresenta um conjunto de potencialidades e obstáculos que foram objecto de análise no capítulo anterior e sintetizada na matriz SWOT apresentada. Desta realça a ideia de que o concelho apresenta margem para o desenvolvimento das actividades que têm servido de base à aposta estratégica na autarquia, nomeadamente as centradas no aproveitamento dos recursos naturais, com especial relevo para a fileira agro-florestal.

A rede concelhia de caminhos rurais já serve de uma forma considerada satisfatória as diferentes finalidades de gestão florestal e agrícola, verificando-se, no entanto, que há necessidade de beneficiar alguns troços e caminhos dessa rede, no sentido de contrariar as condicionantes à circulação de pessoas e bens.

A proposta apresentada é totalmente direccionada para a beneficiação dos caminhos já existentes, já que se detectou não ser necessário novos caminhos, promover acções nos domínios da electrificação rural e da requalificação ambiental.

A intervenção preconizada, através da beneficiação dos caminhos agrícolas, parece-nos também consubstanciar a mitigação dos riscos de descaracterização da superfície florestal pela recorrência de incêndios, bem como evitar perdas económicas directas e

indirectas, associadas ao tempo de deslocação intra-concelhio, à ocorrência de acidentes e desgastes excessivos de equipamentos.

O panorama do aproveitamento turístico das potencialidades naturais da região, pode igualmente beneficiar de uma intervenção que permita a melhoria das condições de mobilidade na rede de caminhos rurais.

Esta situação poderá traduzir-se numa renovação dos factores de competitividade local, já que se poderão verificar condições para o exercício da actividade económica em contextos mais vantajosos, bem como aumentar a qualidade de vida em geral das populações locais.

A intervenção proposta engloba a beneficiação de 21 caminhos rurais com uma extensão total de cerca 29 km, com preponderância na freguesia sede de concelho, Vila Velha de Ródão com nove caminhos a beneficiar, estando os restantes distribuídos do seguinte modo: cinco em Sarnadas, dois em Fratel e cinco em Perais.

4. Proposta de Intervenção

Dando cumprimento aos requisitos para a candidatura às acções de requalificação dos caminhos agrícolas a intervencionar (Quadro 13), optou-se por organizar a informação respeitante a cada intervenção por ficha.

A informação disponibilizada em cada campo da ficha procura disponibilizar particularidades de cada intervenção de forma sintética, no entanto a informação técnica detalhada será disponibilizada para cada intervenção em projectos a apresentar pela Autarquia.

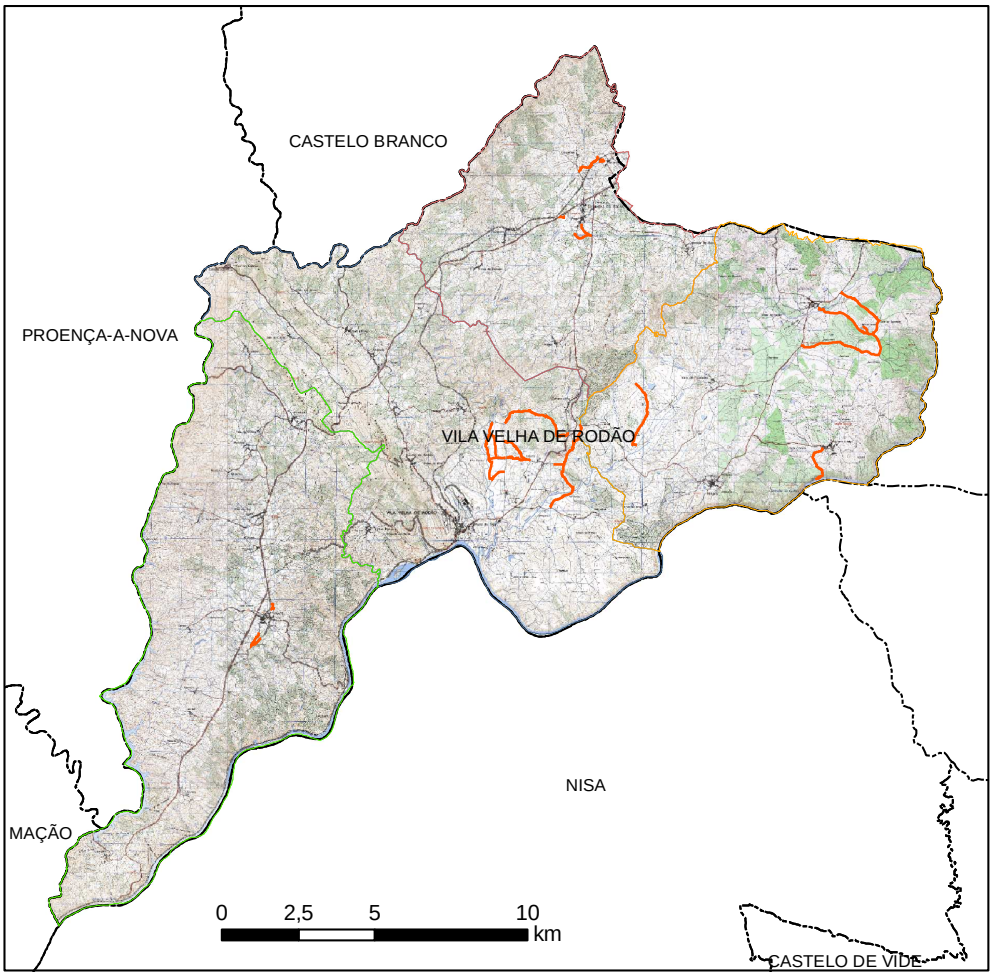
A ficha é composta por 10 campos. Assim, a informação disponibilizada no campo 1 refere-se apenas à designação do caminho a intervencionar, o campo 2 resume a elegibilidade da intervenção e o 3 a extensão do caminho em beneficiação. Os campos de 4 a 8 referem particularidades de cada caminho em termos de pavimentação, enquadramento e estimativa de custos de obra de requalificação. O campo 9 localiza o caminho em termos administrativos e espaciais, recorrendo à cartografia militar a uma escala adaptada à dimensão do caminho. O campo 10 pretende esclarecer sobre a tipificação da área em intervenção e o tipo de intervenção proposta. Neste último campo pretende-se também avaliar o impacto da intervenção em termos de prédios confrontantes e beneficiários confrontantes com o caminho. Não se deverá entender como únicos beneficiários da requalificação os referidos na ficha, entenda-se nesta situação como beneficiários, os proprietários dos prédios confrontantes com o caminho requalificado.

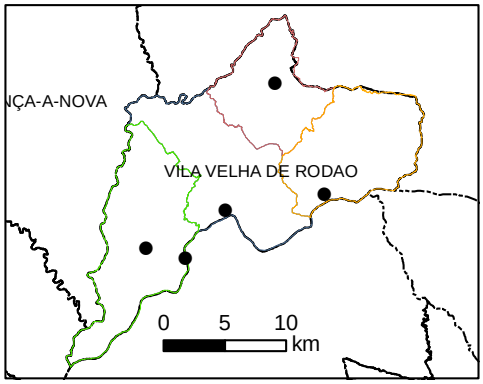
Considerou-se que a realização de uma ficha por cada intervenção facilitou a sistematização da apresentação da proposta, sendo possível mesmo utilizando apenas informação sintetizada, avaliar cada proposta individualmente.

Em anexo, apresenta-se uma listagem onde se identificam os prédios e respectivos proprietários dos caminhos a beneficiar.

Quadro 13 – Síntese das acções estruturantes – caminhos agrícolas

ID Caminho	Freguesia	Nome	Estado Actual	Comprim. (m)	Largura (m)	Pavimento	Custo Total (€)	Custo (€ /Km)
1	Sarnadas de Ródão	Sarnadas de Ródão 1	Moderadamente Degradado	538	4	Betuminoso	32.987,80	61.315,60
2	Sarnadas de Ródão	Continuação da Rua do Lagar Novo	Moderadamente Degradado	500	4	Betuminoso	24.839,50	49679
3	Sarnadas de Ródão	Continuação da Rua Nova	Moderadamente Degradado	165	4	Betuminoso	12.778,90	77.447,90
4	Sarnadas de Ródão	Continuação da Rua do Forno (Amarelos)	Moderadamente Degradado	323	4	Betuminoso	20.443,90	63293,8
5	Sarnadas de Ródão	MT.3.73	Degradado	928	4	Betuminoso	47.703	51404,1
6	Fratel	MT.3.71 / Pedras Altas	Moderadamente Degradado	953	4	Betuminoso	69.741,30	73.180,80
7	Fratel	Rua do Lagar	Moderadamente Degradado	346	4	Betuminoso	20.413,60	58.998,80
8	Perais	Monte Fidalgo / Tejo	Muito Degradado	1444	4	Betuminoso	119.013,20	82.419,10
9	Perais	Sra. dos Remédios 1	Moderadamente Degradado	3780	4	Betuminoso	241.725,60	63.948,60
10	Perais	Sra. dos Remédios 2	Degradado	1948	4	Betuminoso	188.934,80	96.989,10
11	Perais	Sra. dos Remédios 3	Muito Degradado	2081	4	Betuminoso	223.904,90	107.594,90
12	Perais	Coutada (Sobral)	Degradado	2403	4	Betuminoso	131.899,05	54.889,30
13	Vila Velha de Ródão	Açafal / Serrasqueira	Degradado	2910	4	Betuminoso	199.848,70	68.676,50
14	Vila Velha de Ródão	Açafal 1	Moderadamente Degradado	1300	4	Betuminoso	73.059,80	56.199,80
15	Vila Velha de Ródão	Açafal 2	Moderadamente Degradado	1815	4	Betuminoso	102.661,30	56.562,70
16	Vila Velha de Ródão	Açafal 3	Moderadamente Degradado	850	4	Betuminoso	47.204,80	55.535
17	Vila Velha de Ródão	Ligação Coxerro / MT.3.81	Degradado	362	4	Betuminoso	28.719	79.334,20
18	Vila Velha de Ródão	Coxerro 1	Degradado	905	4	Betuminoso	64.396,95	71.156,80
19	Vila Velha de Ródão	Coxerro 2	Degradado	1085	4	Betuminoso	83.511,70	76.969,30
20	Vila Velha de Ródão	MT.3.14	Degradado	930	4	Betuminoso	117.607,50	126.459,70
21	Vila Velha de Ródão	MT.3.81	Muito Degradado	2713	4	Betuminoso	287.050,30	105.805,50





Legenda

Caminhos a Beneficiar

Freguesia

FRATEL

PERAIS

SARNADAS DE RODAO

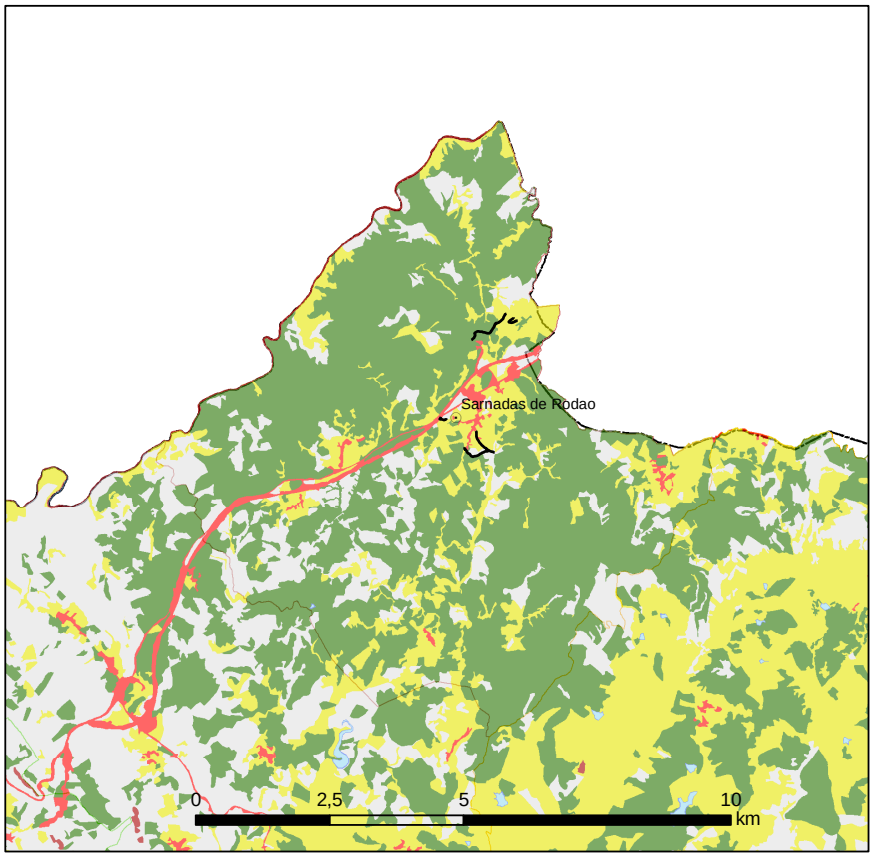
VILA VELHA DE RODAO

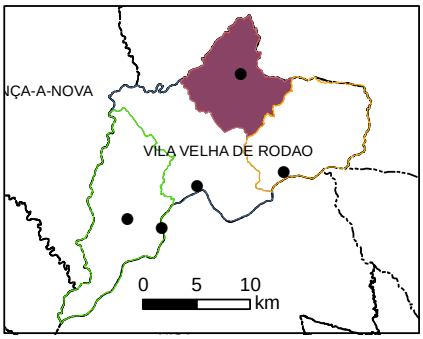
Concelhos

Sistema de Coodenadas: Lisboa Hayford Gauss IGeoE
Projecção: Transverse Mercator

Carta de Localização

Caminhos a Beneficiar





Legenda

- Caminhos a Beneficiar

Freguesia

- FRATEL
- PERAIS
- SARNADAS DE RODAO
- VILA VELHA DE RODAO

- Concelhos
- Agrícola
- Florestal
- Improdutivo
- Inculto
- Áreas Sociais
- Águas interiores

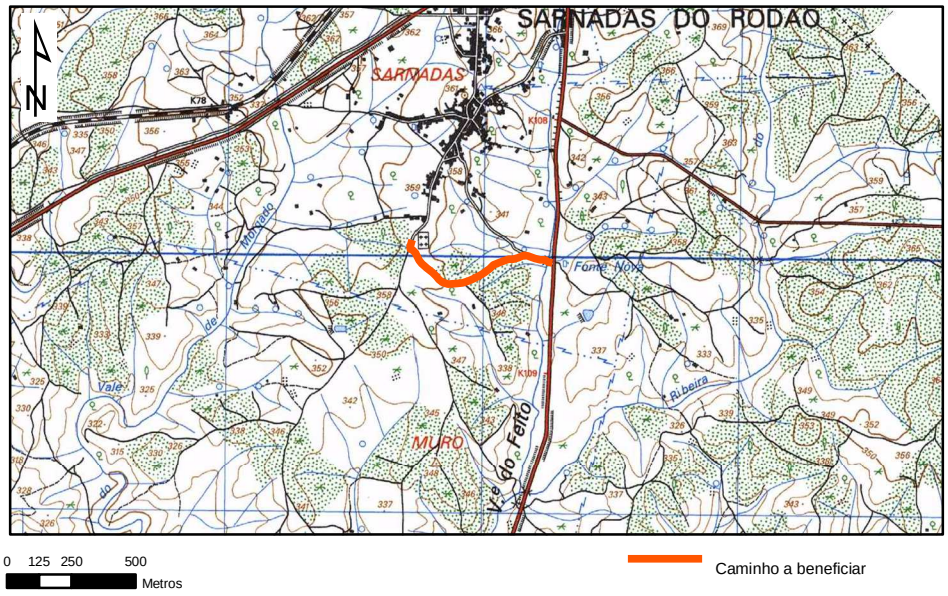
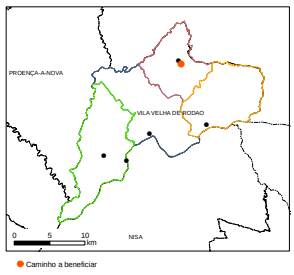
Caminhos a Beneficiar
Freguesia - Sarnadas de Rodão

Sistema de Coodenadas: Lisboa Hayford Gauss IGeoE
Projecção: Transverse Mercator

FICHA N.º 1

1. Designação: **Sarnadas de Ródão 1**	
2. Justificação / Benefícios: - Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais; - Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal; - Aumentar a segurança a nível de transitabilidade; - Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.	
3. Extensão: 0,538 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente**: Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Agrícola	**6. Estado de Conservação:** Moderadamente Degradado
7. Valor total: 32.987,80€	**8. Valor / km:** 61.315,60 €

9. Localização

9.1 Geográfica	**9.2 Administrativa**
	**Freguesia**: **Sarnadas de Ródão** **Concelho**: **Vila Velha de Ródão** 

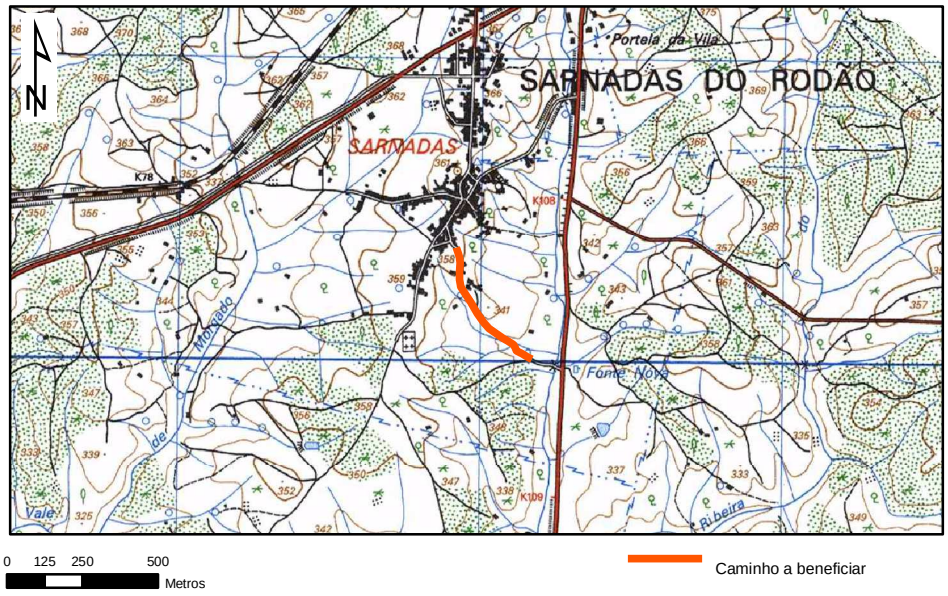
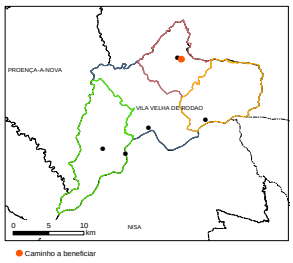
10. Natureza da Serventia /Memória Técnica

10.1 Tipo de área: Agrícola	**10.2 N.º de prédios:** 11
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 9

FICHA N.º 2

1. Designação: **Continuação da Rua do Lagar Novo**	
2. Justificação / Benefícios: - Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais; - Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal; - Aumentar a segurança a nível de transitabilidade; - Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.	
3. Extensão: 0,500 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente:** Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Agrícola	**6. Estado de Conservação:** Moderadamente Degradado
7. Valor total: 24.839,50 €	**8. Valor / km:** 49.679,00 €

9. Localização

9.1 Geográfica	**9.2 Administrativa**
	**Freguesia**: **Sarnadas de Ródão** **Concelho**: **Vila Velha de Ródão** 

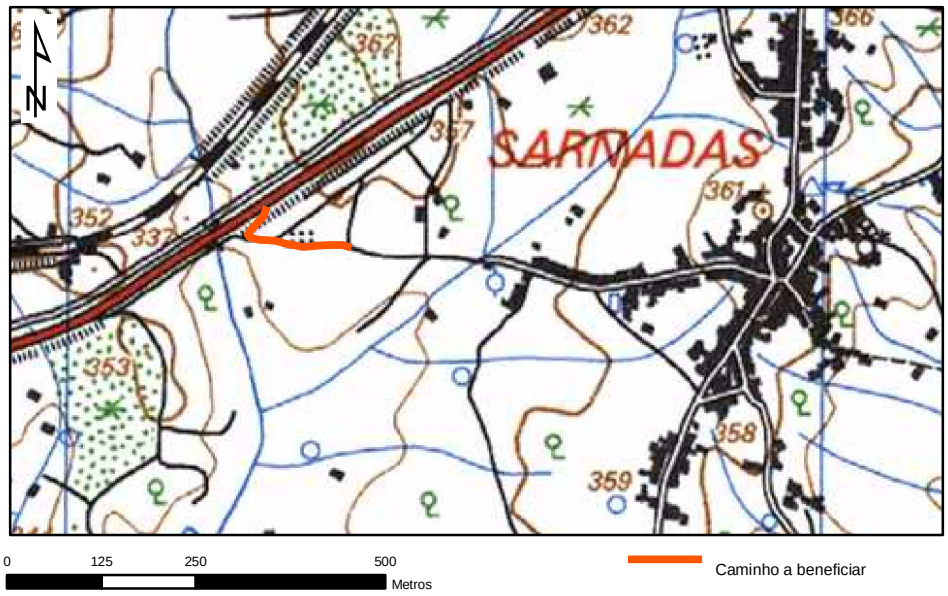
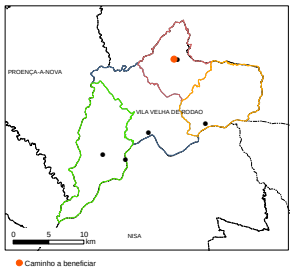
10. Natureza da Serventia / Memória Técnica

10.1 Tipo de área: Agrícola	**10.2 N.º de prédios:** 17
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 14

FICHA N.º 3

1. Designação: **Continuação da Rua Nova**	
2. Justificação / Benefícios: - Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais; - Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal; - Aumentar a segurança a nível de transitabilidade; - Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.	
3. Extensão: 0,165 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente:** Terra batida **4.**2 **Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Agrícola	**6. Estado de Conservação:** Moderadamente Degradado
7. Valor total: 12.778,90 €	**8. Valor / km:** 77.447,90 €

9. Localização

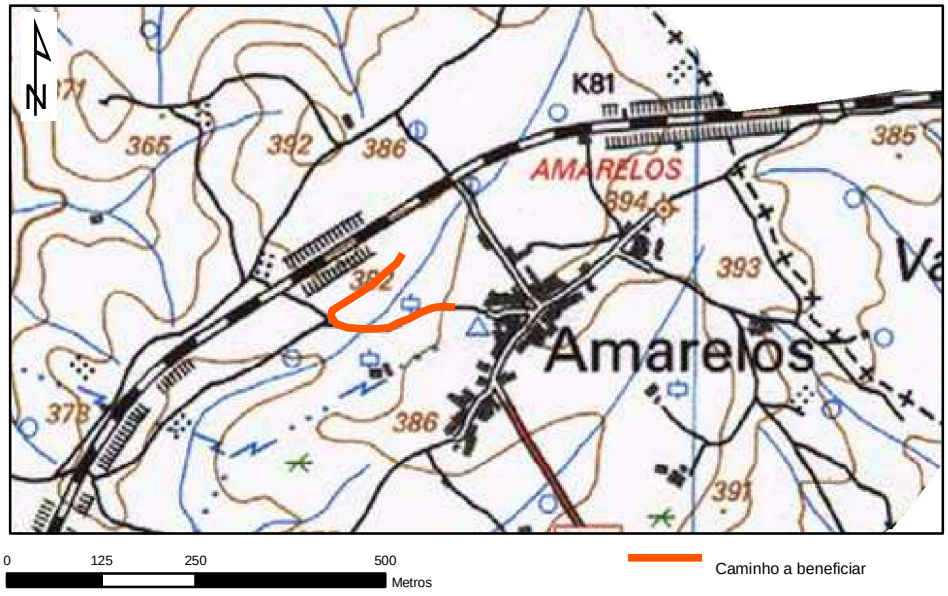
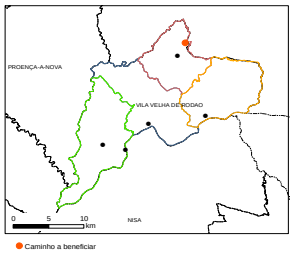
9.1 Geográfica	**9.2 Administrativa**
	**Freguesia**: **Sarnadas de Ródão** **Concelho**: **Vila Velha de Ródão** 

10. Natureza da Serventia / Memória Técnica	
10.1 Tipo de área: Agrícola	**10.2 N.º de prédios:** 3
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 3

FICHA N.º 4

1. Designação: **Continuação da Rua do Forno (Amarelos)**	
2. Justificação / Benefícios: - Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais; - Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal; - Aumentar a segurança a nível de transitabilidade; - Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via**.**	
3. Extensão: 0,323 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente:** Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Agrícola	6. **Estado de Conservação:** Moderadamente Degradado
7. Valor total: 20.443,90 €	**8. Valor / km:** 63.293,80 €

9. Localização

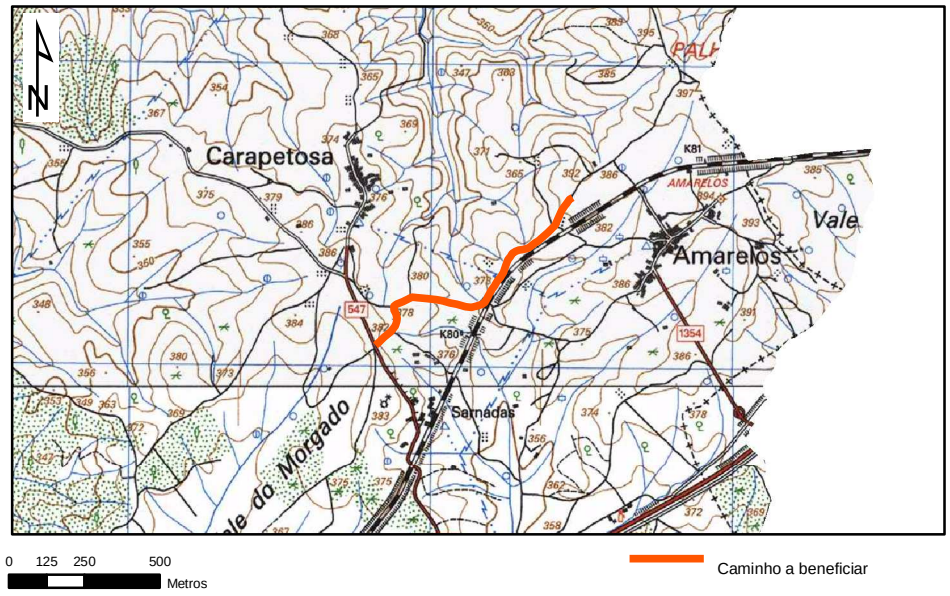
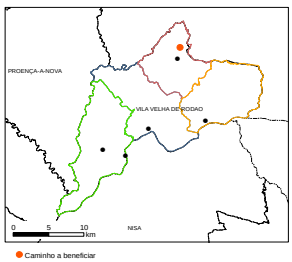
9.1 Geográfica	**9.2 Administrativa**
	**Freguesia**: **Sarnadas de Ródão** **Concelho**: **Vila Velha de Ródão** 

10. Natureza da Serventia / Memória Técnica	
10.1 Tipo de área: Agrícola	**10.2 N.º de prédios:** 12
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 9

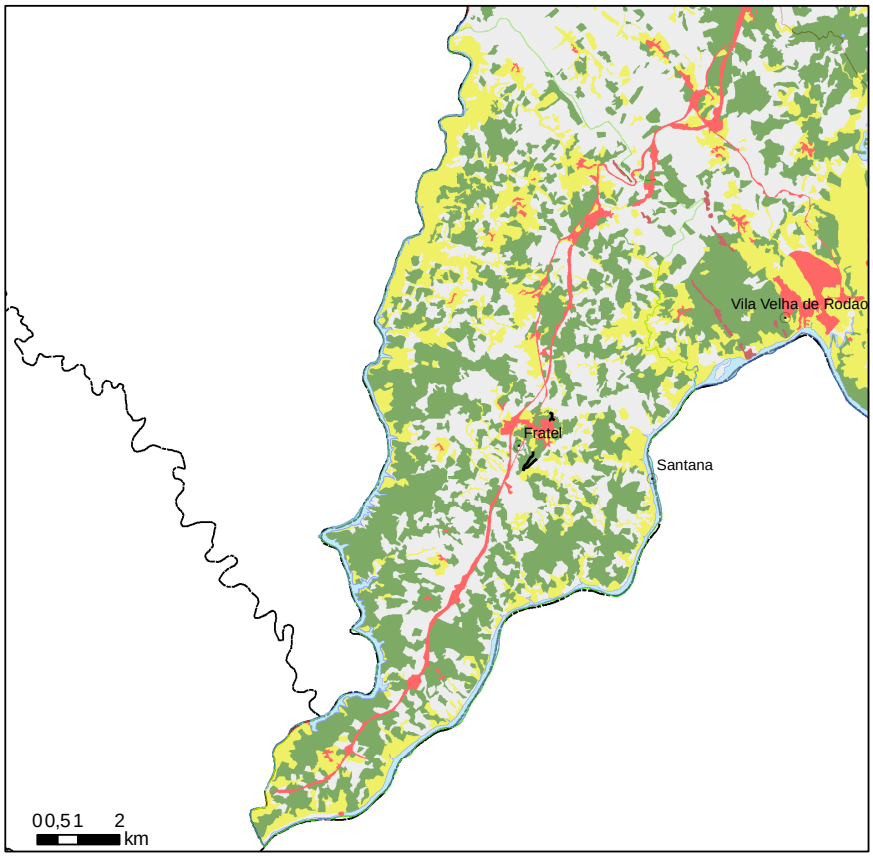
FICHA N.º 5

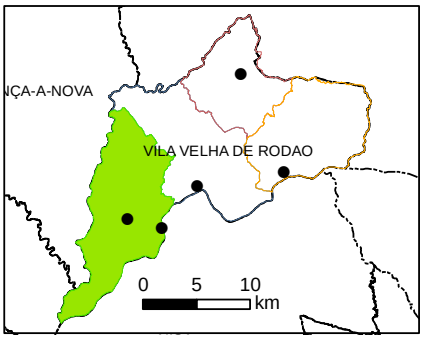
1. Designação: **MT.3.73**	
2. Justificação / Benefícios: - Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais; - Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal; - Aumentar a segurança a nível de transitabilidade; - Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.	
3. Extensão: 0,928 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente:** Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Agrícola	**Estado de Conservação:** Degradado
Valor total: 47.703,00 €	6. **Valor / km:** 51.404,10 €

9. Localização

9.1 Geográfica	**9.2 Administrativa**
	**Freguesia**: **Sarnadas de Ródão** **Concelho**: **Vila Velha de Ródão** 

10. Natureza da Serventia / Memória Técnica	
10.1 Tipo de área: Agrícola / Florestal	**10.2 N.º de prédios:** 18
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 15





Legenda

- Caminhos a Beneficiar
- Concelhos

Freguesias

Freguesia

- FRATEL
- PERAIS
- SARNADAS DE RODAO
- VILA VELHA DE RODAO

- Agrícola
- Florestal
- Improdutivo
- Inculto
- Áreas Sociais
- Águas interiores

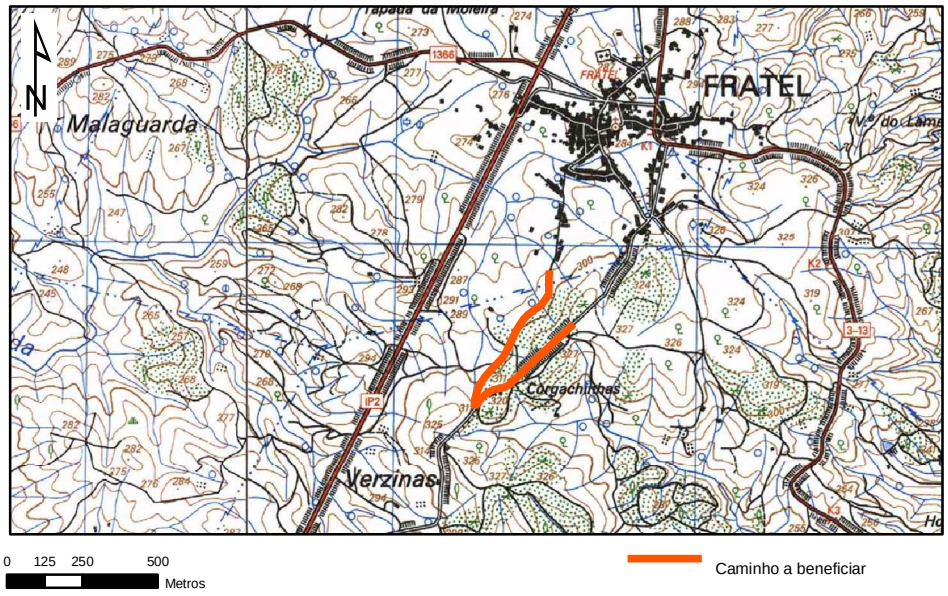
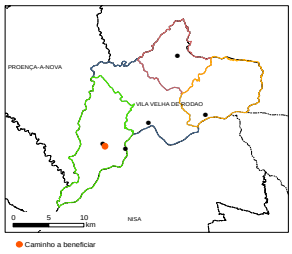
Caminhos a Beneficiar
Freguesia - Fratel

Sistema de Coodenadas: Lisboa Hayford Gauss IGeoE
Projecção: Transverse Mercator

FICHA N.º 6

1. Designação: **MT.3.71 / Pedras Altas**	
2. Justificação / Benefícios: - Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais; - Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal; - Aumentar a segurança a nível de transitabilidade; - Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.	
3. Extensão: 0,953 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente:** Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Florestal	6. **Estado de Conservação:** Moderadamente Degradado
7. Valor total: 69.741,30 €	**8. Valor / km:** 73.180,80 €

9. Localização

9.1 Geográfica	**9.2 Administrativa**
	**Freguesia**: **Fratel** **Concelho**: **Vila Velha de Ródão** 

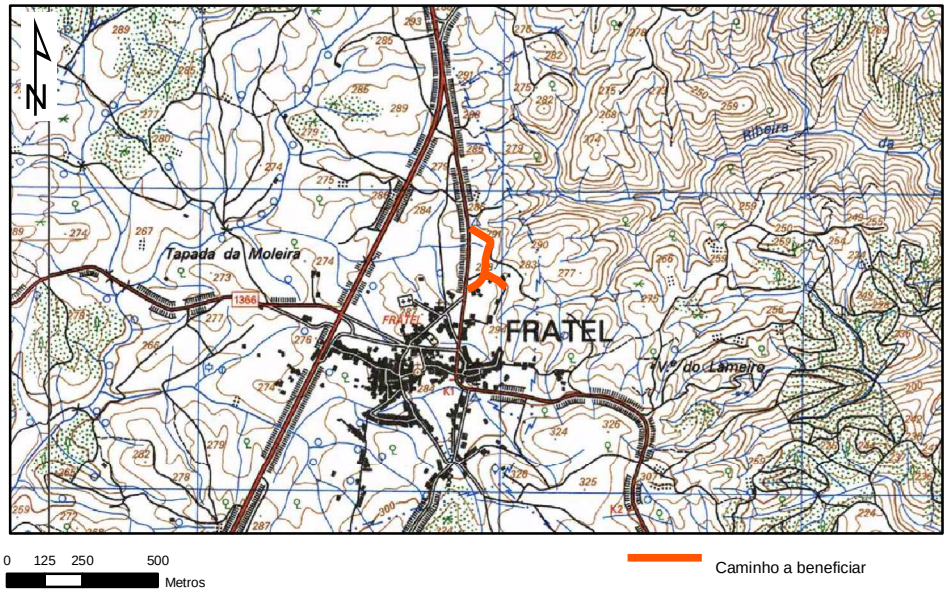
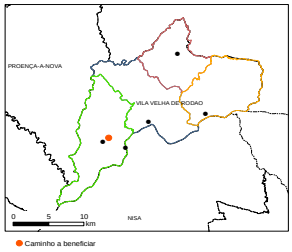
10. Natureza da Serventia / Memória Técnica

10.1 Tipo de área: Agrícola / Florestal	**10.2 N.º de prédios:** 26
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 21

FICHA N.º 7

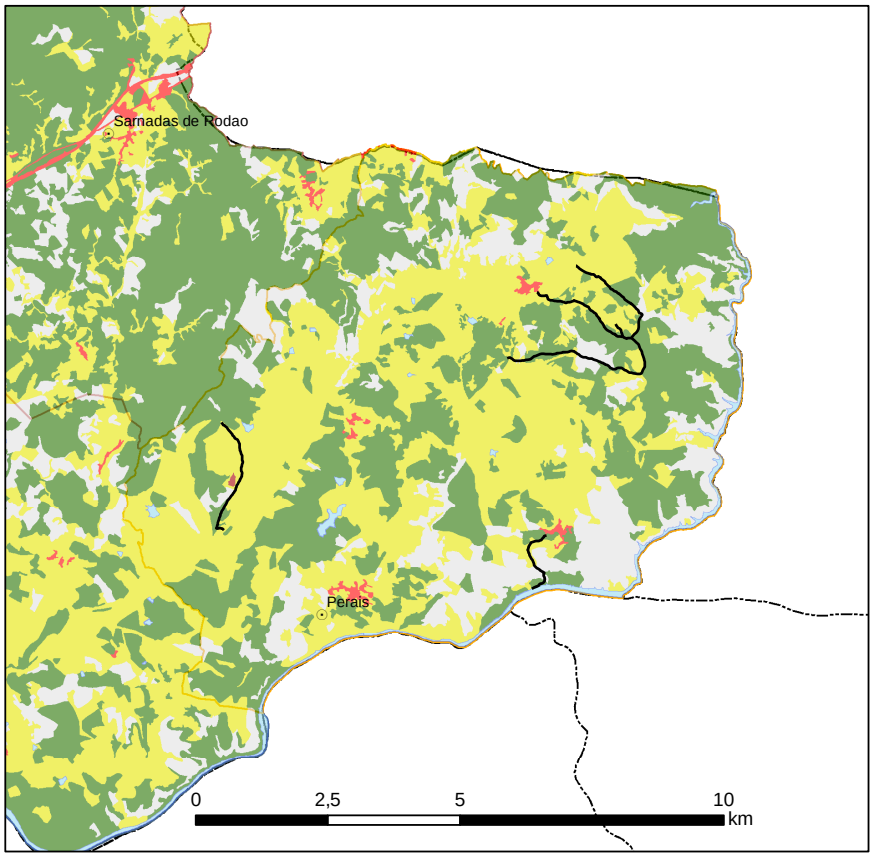
1. Designação: **Rua do Lagar**	
2. Justificação / Benefícios: - Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais; - Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal; - Aumentar a segurança a nível de transitabilidade; - Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.	
3. Extensão: 0,346 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente:** Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Agrícola	6. **Estado de Conservação:** Moderadamente Degradado
7. Valor total: 20.413,60 €	**8. Valor / km:** 58.998,80 €

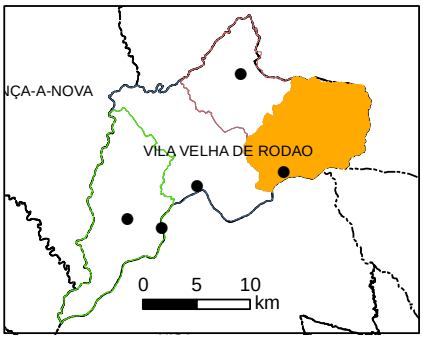
9.Localização

9.1 Geográfica	**9.2 Administrativa**
	**Freguesia**: **Fratel** **Concelho**: **Vila Velha de Ródão** 

10. Natureza da Serventia / Memória Técnica

10.1 Tipo de área: Agrícola	**10.2 N.º de prédios:** 7
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 7





Legenda

- Caminhos a Beneficiar

Freguesia

- FRATEL
- PERAIS
- SARNADAS DE RODAO
- VILA VELHA DE RODAO

- Concelhos
- Agrícola
- Florestal
- Improdutivo
- Inculto
- Áreas Sociais
- Águas interiores

Caminhos a Beneficiar
Freguesia - Perais

Sistema de Coodenadas: Lisboa Hayford Gauss IGeoE
Projecção: Transverse Mercator

FICHA N.º 8

1. Designação: **Monte Fidalgo / Tejo**

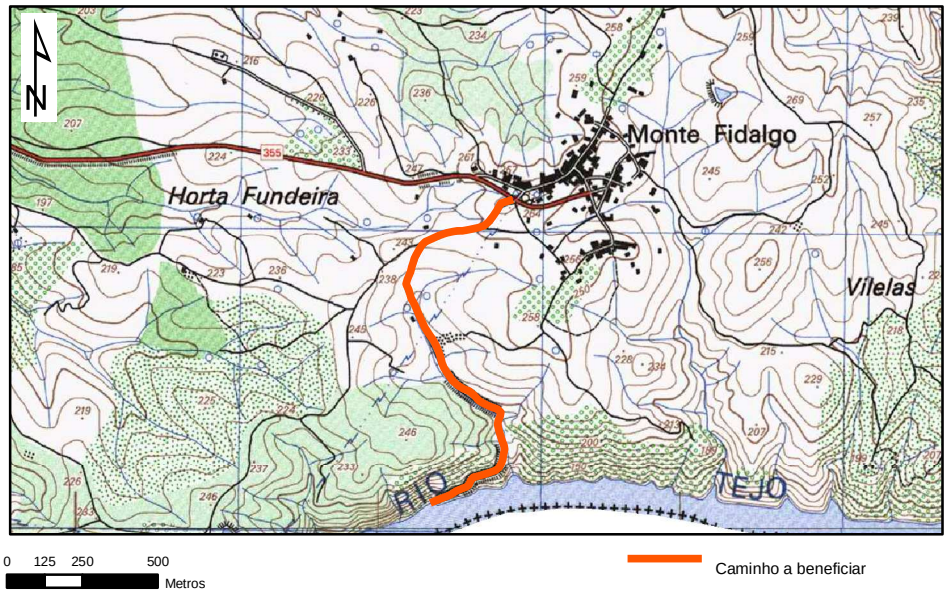
2. Justificação / Benefícios:

- Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais;
- Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal;
- Aumentar a segurança a nível de transitabilidade;
- Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.

3. Extensão: 1,444 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente:** Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Florestal	6. **Estado de Conservação:** Muito Degradado
7. Valor total: 119.013,20 €	**8. Valor / km:** 82.419,10 €

9.Localização

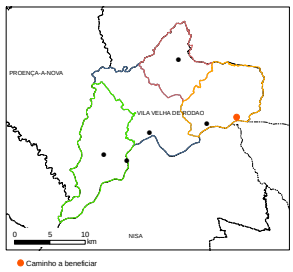
9.1 Geográfica



9.2 Administrativa

Freguesia:
Perais

Concelho:
Vila Velha de Ródão



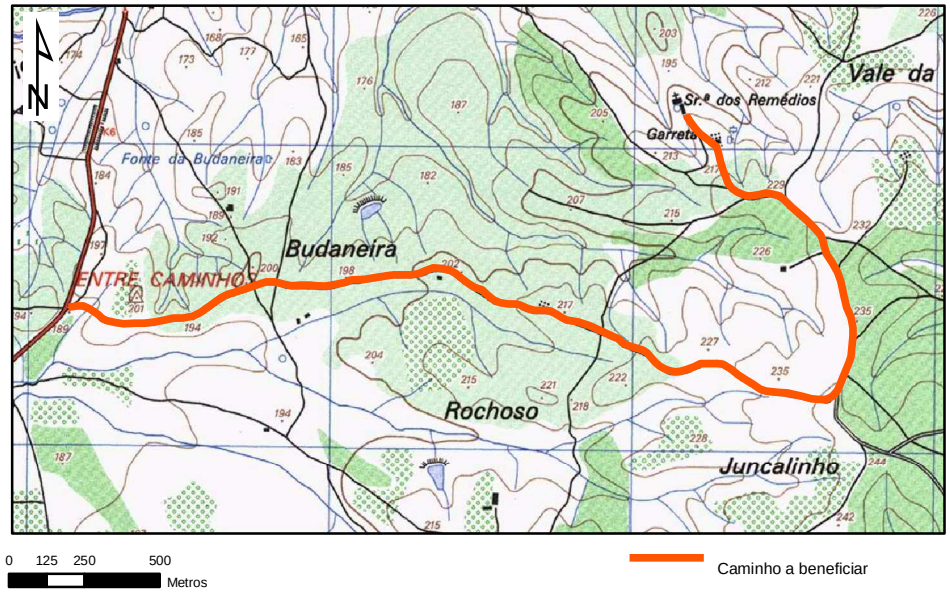
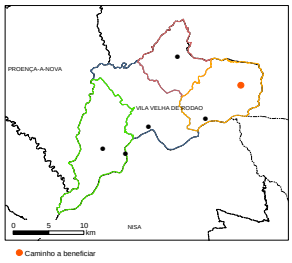
10. Natureza da Serventia / Memória Técnica

10.1 Tipo de área: Agrícola / Florestal	**10.2 N.º de prédios:** 21
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 18

FICHA N.º 9

1. Designação: **Sra. dos Remédios 1**	
2. Justificação / Benefícios: - Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais; - Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal; - Aumentar a segurança a nível de transitabilidade; - Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.	
3. Extensão: 3,780 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente:** Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Florestal	6. **Estado de Conservação:** Moderadamente Degradado
7. Valor total: 241.725,60 €	**8. Valor / km:** 63.948,60 €

9. Localização

9.1 Geográfica	**9.2 Administrativa**
	**Freguesia**: **Perais** **Concelho**: **Vila Velha de Ródão** 

10. Natureza da Serventia / Memória Técnica

10.1 Tipo de área: Agrícola / Florestal	**10.2 N.º de prédios:** 34
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 23

FICHA N.º 10

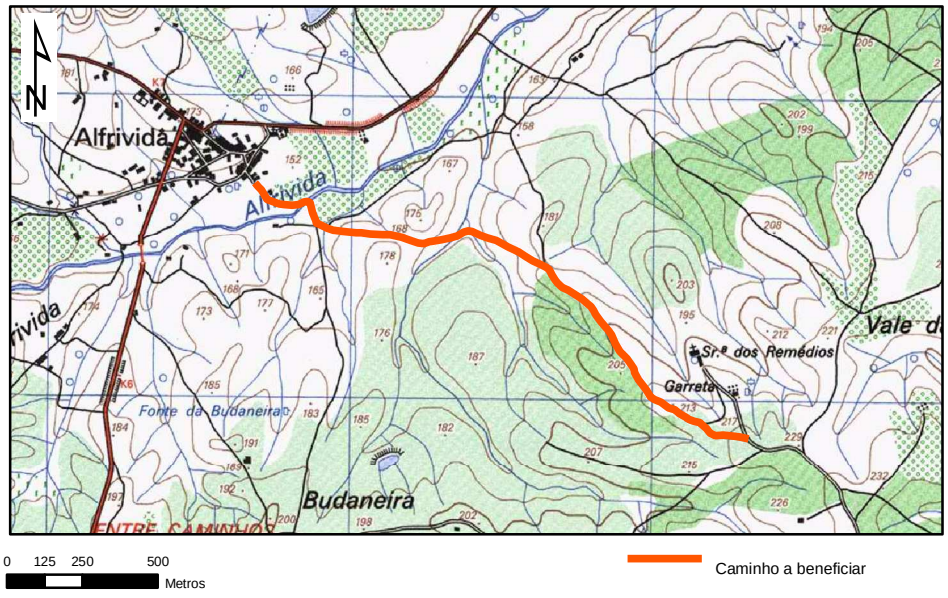
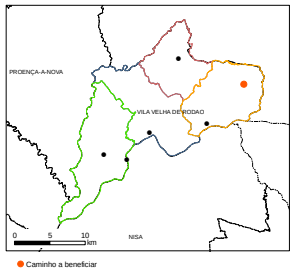
1. Designação: **Sra. dos Remédios 2**

2. Justificação / Benefícios:

- Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais;
- Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal;
- Aumentar a segurança a nível de transitabilidade;
- Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.

3. Extensão: 1,948 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente:** Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Florestal	6. **Estado de Conservação:** Degradado
7. Valor total: 188.934,80 €	**8. Valor / km:** 96.989,10 €

9. Localização

9.1 Geográfica	**9.2 Administrativa**
	**Freguesia**: **Perais** **Concelho**: **Vila Velha de Ródão** 

10. Natureza da Serventia / Memória Técnica

10.1 Tipo de área: Agrícola / Florestal	**10.2 N.º de prédios:** 14
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 11

FICHA N.º 11

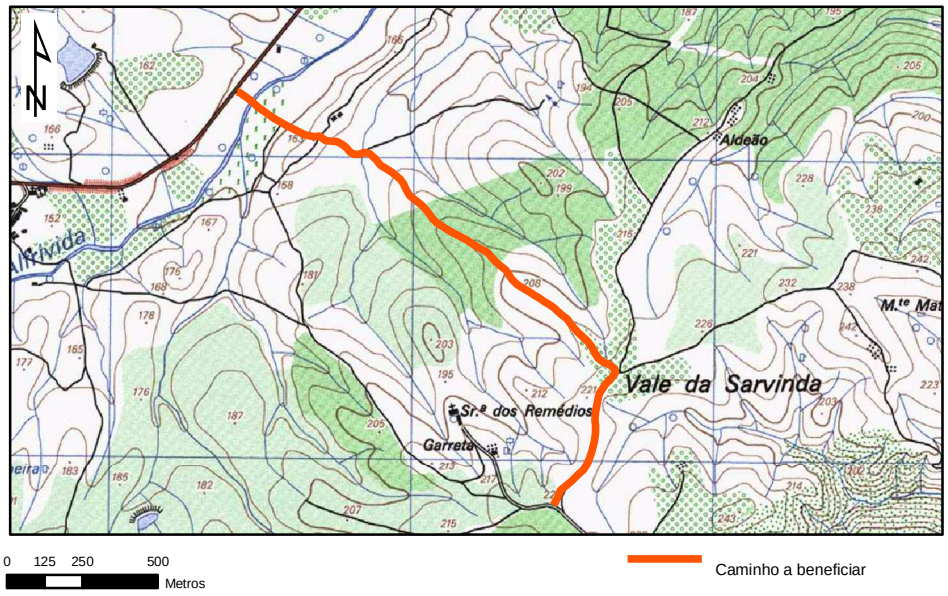
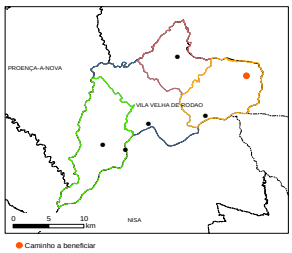
1. Designação: **Sra. dos Remédios 3**

2. Justificação / Benefícios:

- Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais;
- Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal;
- Aumentar a segurança a nível de transitabilidade;
- Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.

3. Extensão: 2,081 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente:** Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Florestal	6. **Estado de Conservação:** Muito Degradado
7. Valor total: 223.904,90 €	**8. Valor / km:** 107.594,90 €

9. Localização

9.1 Geográfica	**9.2 Administrativa**
	**Freguesia**: **Perais** **Concelho**: **Vila Velha de Ródão** 

10. Natureza da Serventia / Memória Técnica

10.1 Tipo de área: Agrícola / Florestal	**10.2 N.º de prédios:** 5
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 4

FICHA N.º 12

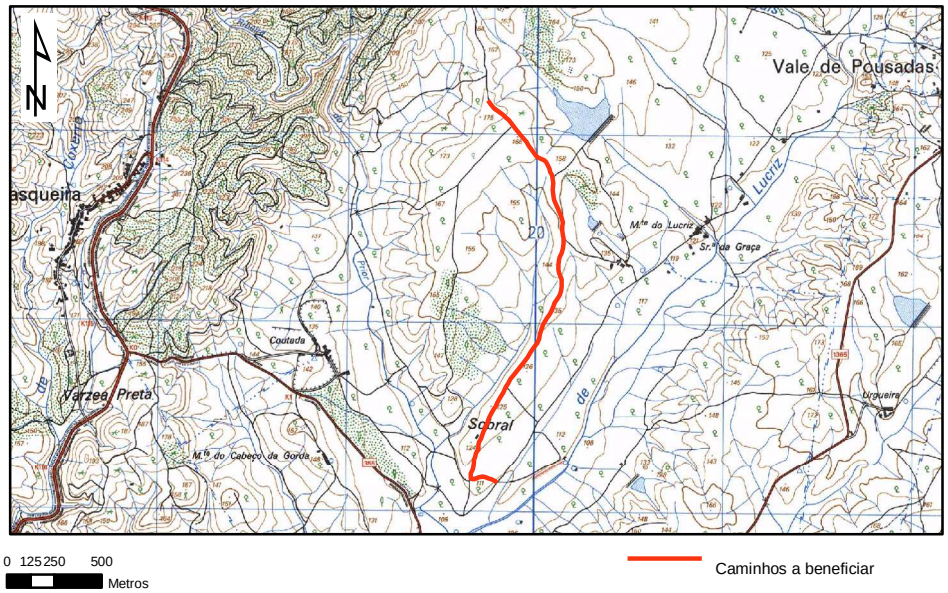
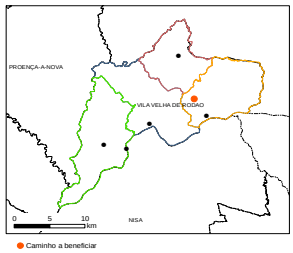
1. Designação: **Coutada (Sobral)**

2. Justificação / Benefícios:

- Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais;
- Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal;
- Aumentar a segurança a nível de transitabilidade;
- Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.

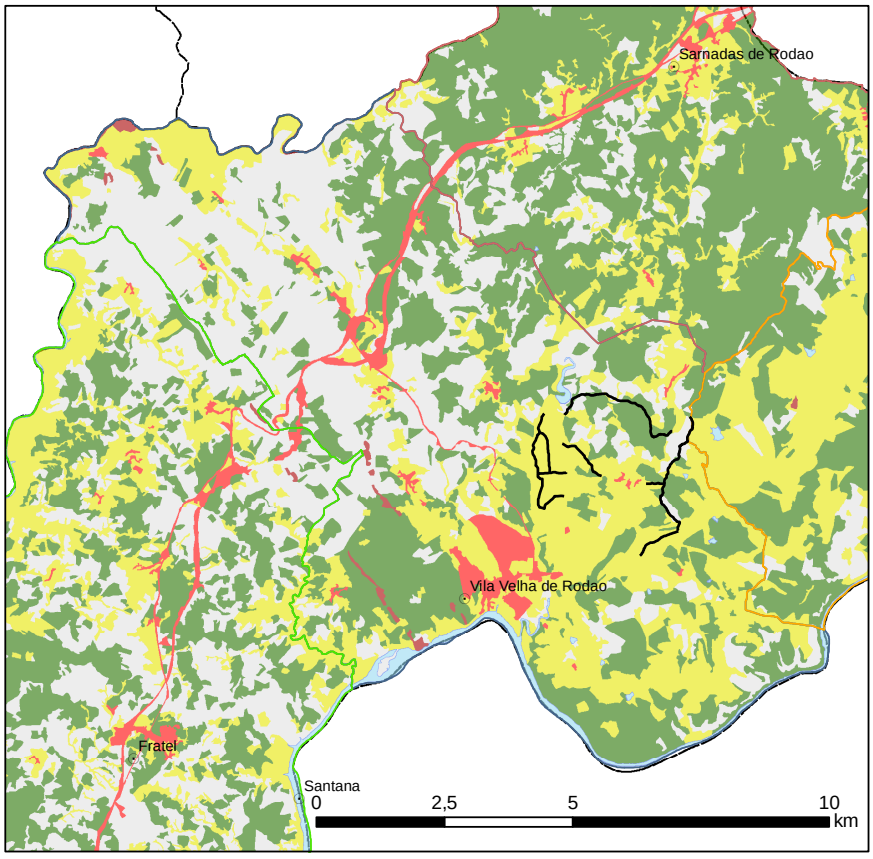
3. Extensão: 2,403 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente**: Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Florestal	**6. Estado de Conservação:** Degradado
7. Valor total: 131.899,05 €	**8. Valor / km:** 54.899,30 €

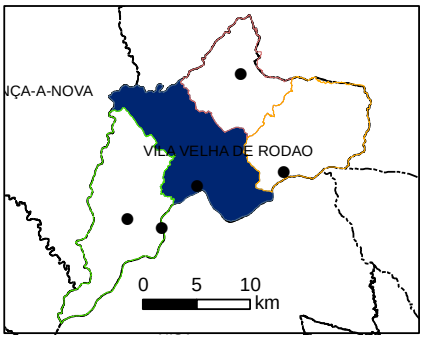
9. Localização

9.1 Geográfica	**9.2 Administrativa**
	**Freguesia**: **Perais** **Concelho**: **Vila Velha de Ródão** 

10. Natureza da Serventia / Memória Técnica

10.1 Tipo de área: Agrícola / Florestal	**10.2 N.º de prédios:** 5
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 5





Legenda

- Caminhos a Beneficiar

Freguesia

- FRATEL
- PERAIS
- SARNADAS DE RODAO
- VILA VELHA DE RODAO

- Concelhos
- Agrícola
- Florestal
- Improdutivo
- Inculto
- Áreas Sociais
- Águas interiores

Caminhos a Beneficiar
Freguesia - Vila Velha de Rodão

Sistema de Coodenadas: Lisboa Hayford Gauss IGeoE
Projecção: Transverse Mercator

FICHA N.º 13

1. Designação: **Açafal / Serrasqueira**

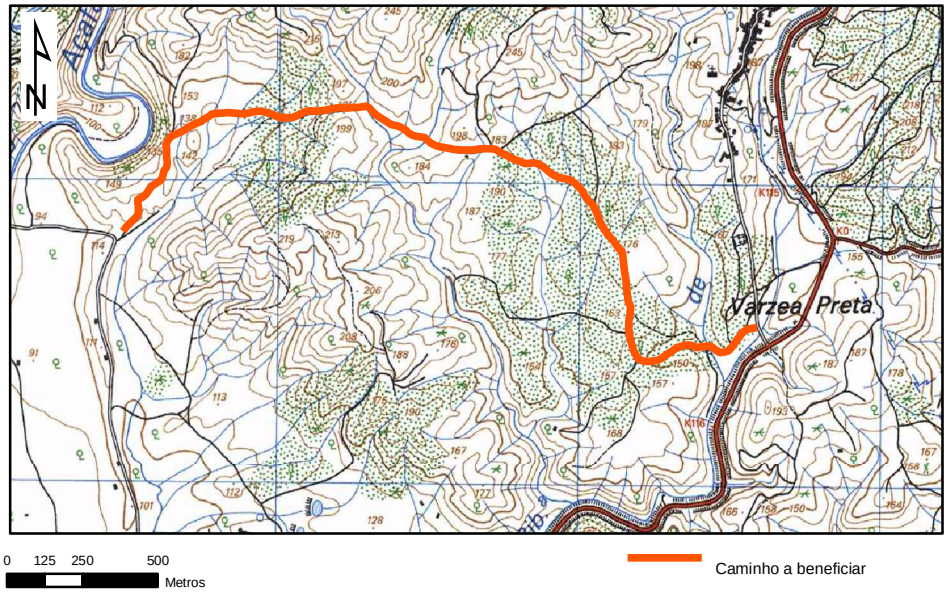
2. Justificação / Benefícios:

- Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais;
- Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal;
- Aumentar a segurança a nível de transitabilidade;
- Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.

3. Extensão: 2,910 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente:** Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Florestal	**6. Estado de Conservação:** Degradado
7. Valor total: 199.848,70 €	**8. Valor / km:** 68.676,50 €

9. Localização

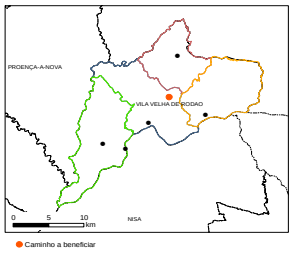
9.1 Geográfica



9.2 Administrativa

Freguesia:
Vila Velha de Ródão

Concelho:
Vila Velha de Ródão



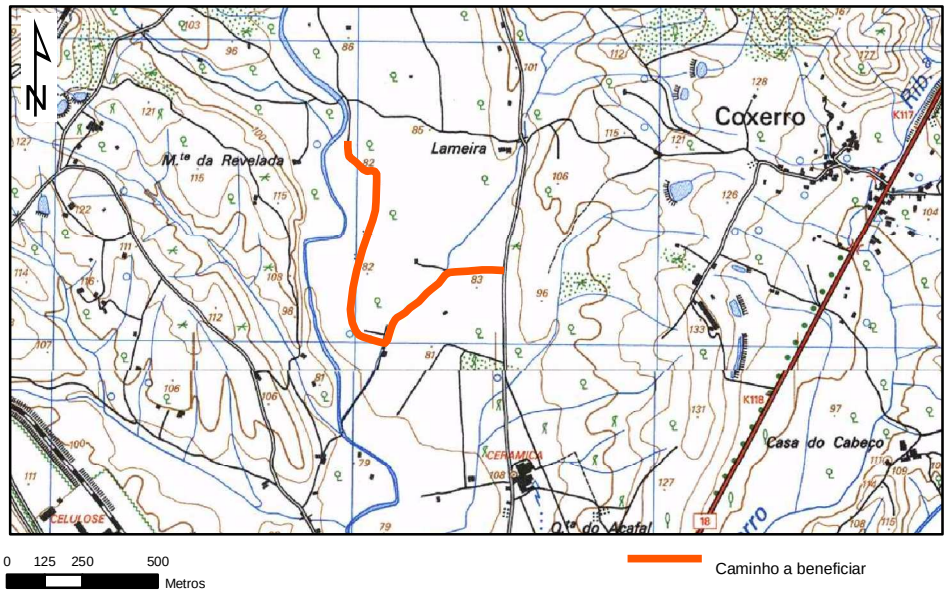
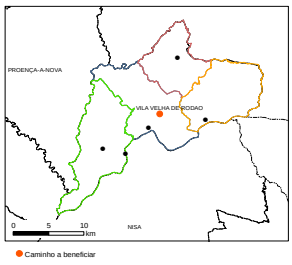
10. Natureza da Serventia / Memória Técnica

10.1 Tipo de área: Agrícola /Florestal	**10.2 N.º de prédios:** 9
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 9

FICHA N.º 14

1. Designação: **Açafal 1**	
2.Justificação / Benefícios: - Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais; - Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal; - Aumentar a segurança a nível de transitabilidade; - Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.	
3.Extensão: 1,300 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente:** Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Agrícola	**6. Estado de Conservação:** Moderadamente Degradado
7. Valor total: 73.059,80 €	**8. Valor / km:** 56.199,80 €

9. Localização

9.1 Geográfica	**9.2 Administrativa**
	**Freguesia**: **Vila Velha de Ródão** **Concelho**: **Vila Velha de Ródão** 

10. Natureza da Serventia / Memória Técnica

10.1 Tipo de área: Agrícola	**10.2 N.º de prédios:** 17
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 13

FICHA N.º 15

1. Designação: **Açafal 2**

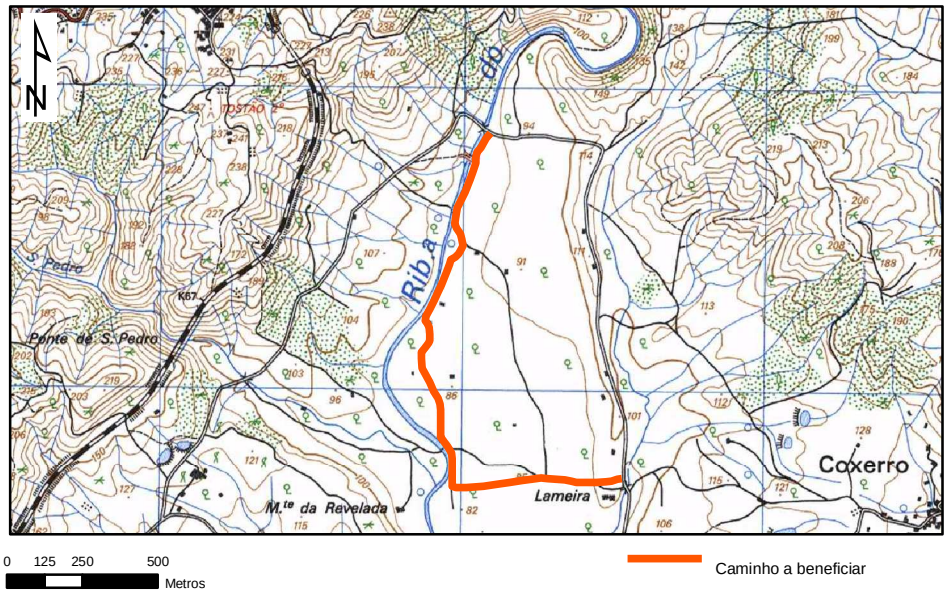
2. Justificação / Benefícios:

- Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais;
- Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal;
- Aumentar a segurança a nível de transitabilidade;
- Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.

3. Extensão: 1,815 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente:** Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Agrícola	**6. Estado de Conservação:** Moderadamente Degradado
7. Valor total: 102.661,30 €	**8. Valor / km:** 56.562,70 €

9. Localização

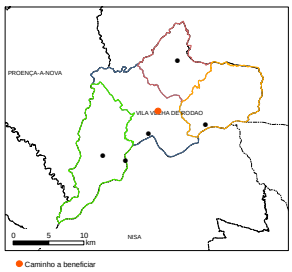
9.1 Geográfica



9.2 Administrativa

Freguesia:
Vila Velha de Ródão

Concelho:
Vila Velha de Ródão



10. Natureza da Serventia / Memória Técnica

Tipo de área: Agrícola	**N.º de prédios:** 34
Tipo de intervenção: Beneficiação	**N.º de beneficiários:** 27

FICHA N.º 16

1. Designação: **Açafal 3**

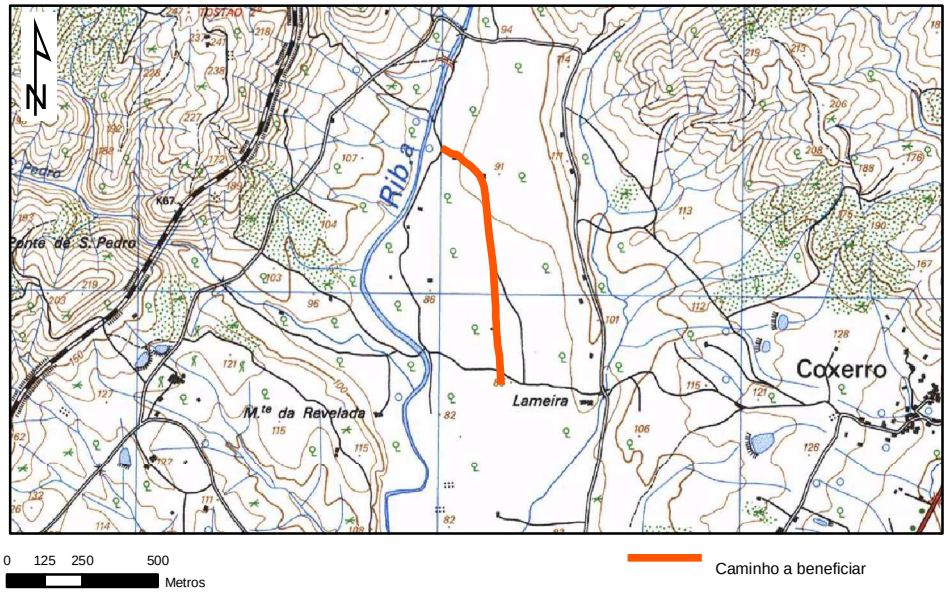
2. Justificação / Benefícios:

- Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais;
- Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal;
- Aumentar a segurança a nível de transitabilidade;
- Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.

3. Extensão: 0,850 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente**: Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Agrícola	**6. Estado de Conservação:** Moderadamente Degradado
7. Valor total: 47.204,80 €	**8. Valor / km:** 55.535,00 €

9. Localização

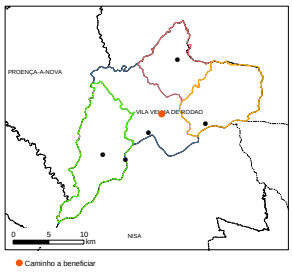
9.1 Geográfica



9.2 Administrativa

Freguesia:
Vila Velha de Ródão

Concelho:
Vila Velha de Ródão



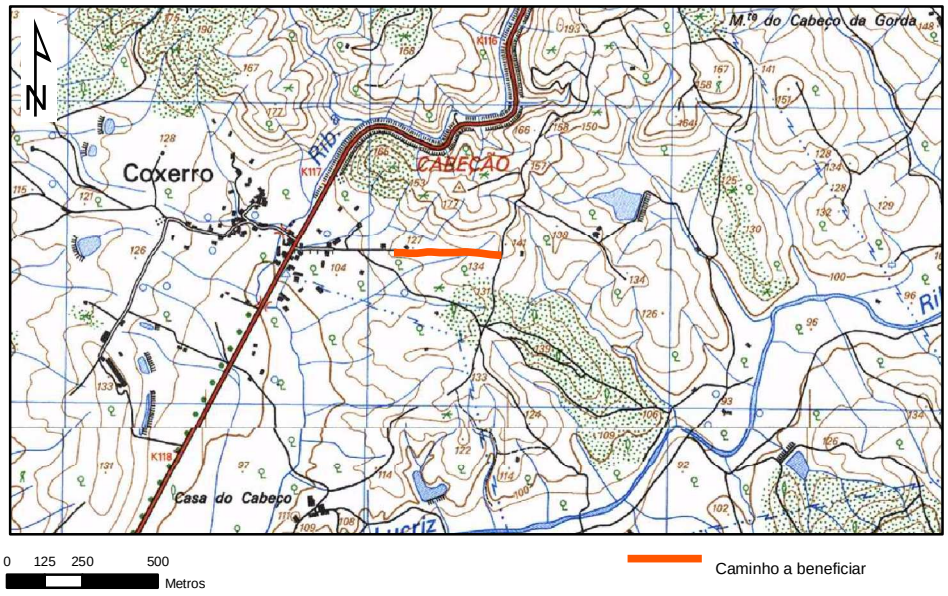
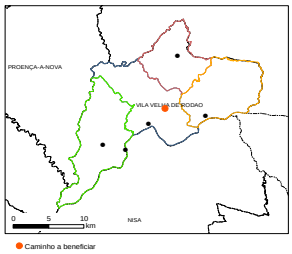
10. Natureza da Serventia / Memória Técnica

10.1 Tipo de área: Agrícola	**10.2 N.º de prédios:** 17
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 14

FICHA N.º 17

1. Designação: **Ligação Coxerro / MT.3.81**	
2. Justificação / Benefícios: - Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais; - Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal; - Aumentar a segurança a nível de transitabilidade; - Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.	
3. Extensão: 0,362 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente:** Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Florestal	**6. Estado de Conservação:** Degradado
7. Valor total: 28.719,00 €	**8. Valor / km:** 79.334,20 €

9. Localização

9.1 Geográfica	**9.2 Administrativa**
	**Freguesia**: **Vila Velha de Ródão** **Concelho**: **Vila Velha de Ródão** 

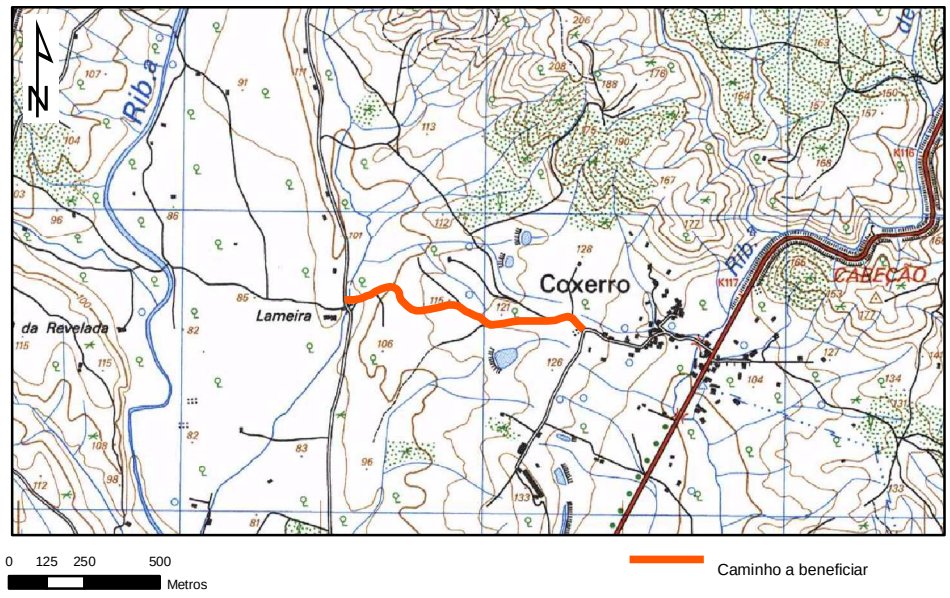
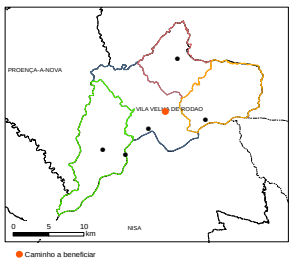
10. Natureza da Serventia / Memória Técnica

10.1 Tipo de área: Agrícola /Florestal	**10.2 N.º de prédios:** 10
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 6

FICHA N.º 18

1. Designação: **Coxerro 1**	
2. Justificação / Benefícios: - Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais; - Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal; - Aumentar a segurança a nível de transitabilidade; - Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.	
3. Extensão: 0,905 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente**: Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Agrícola	**6. Estado de Conservação:** Degradado
7. Valor total: 64.396,95 €	**8. Valor / km:** 71.156,80 €

9. Localização

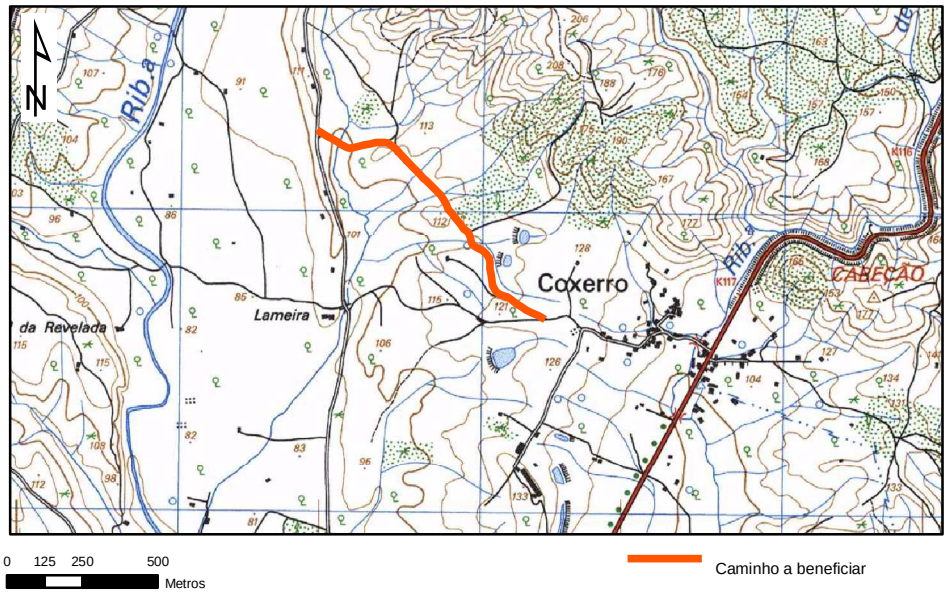
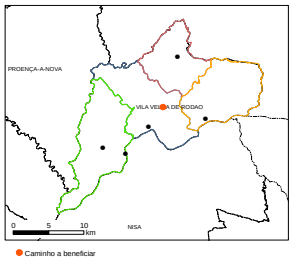
9.1 Geográfica	**9.2 Administrativa**
	**Freguesia**: **Vila Velha de Ródão** **Concelho**: **Vila Velha de Ródão** 

10. Natureza da Serventia / Memória Técnica	
10.1 Tipo de área: Agrícola	**10.2 N.º de prédios:** 10
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 9

FICHA N.º 19

1. Designação: **Coxerro 2**	
2. Justificação / Benefícios: - Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais; - Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal; - Aumentar a segurança a nível de transitabilidade; - Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.	
3. Extensão: 1,085 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente**: Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Florestal	**6. Estado de Conservação:** Degradado
7. Valor total: 83.511,70 €	**8. Valor / km:** 76.969,30 €

9.Localização

9.1 Geográfica	**9.2 Administrativa**
	**Freguesia**: **Vila Velha de Ródão** **Concelho**: **Vila Velha de Ródão** 

10. Natureza da Serventia / Memória Técnica	
10.1 Tipo de área: Agrícola / Florestal	**10.2 N.º de prédios: 12**
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários: 9**

FICHA N.º 20

1. Designação: **MT.3.14**

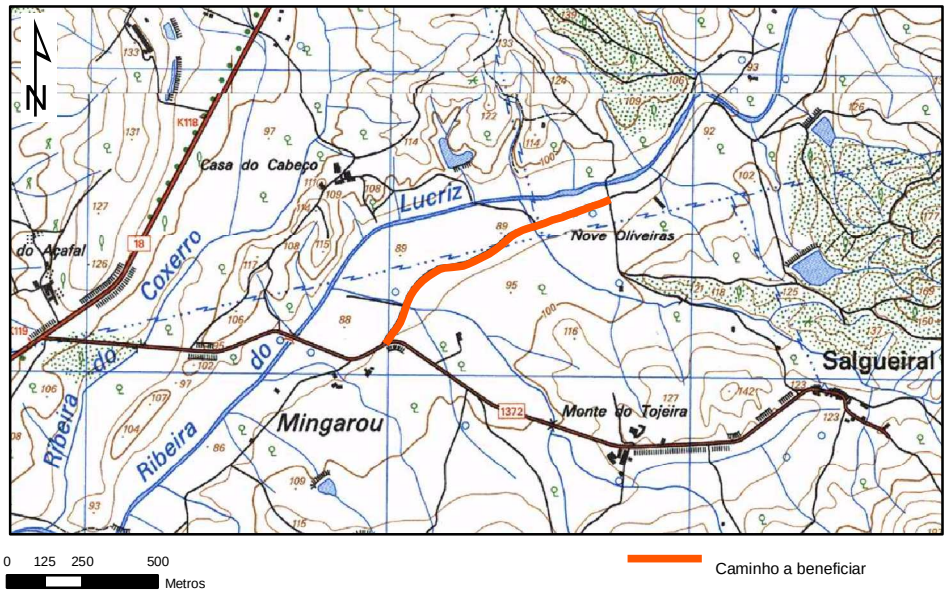
2. Justificação / Benefícios:

- Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais;
- Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal;
- Aumentar a segurança a nível de transitabilidade;
- Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.

3. Extensão: 0,930 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente**: Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Agrícola	**6. Estado de Conservação:** Degradado
7. Valor total: 117.607,50 €	**8. Valor / km:** 126.459,70 €

9.Localização

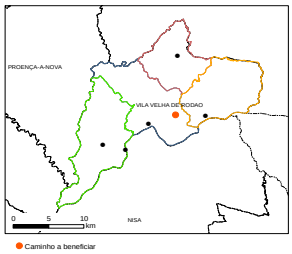
9.1 Geográfica



9.2 Administrativa

Freguesia:
Vila Velha de Ródão

Concelho:
Vila Velha de Ródão



10. Natureza da Serventia / Memória Técnica

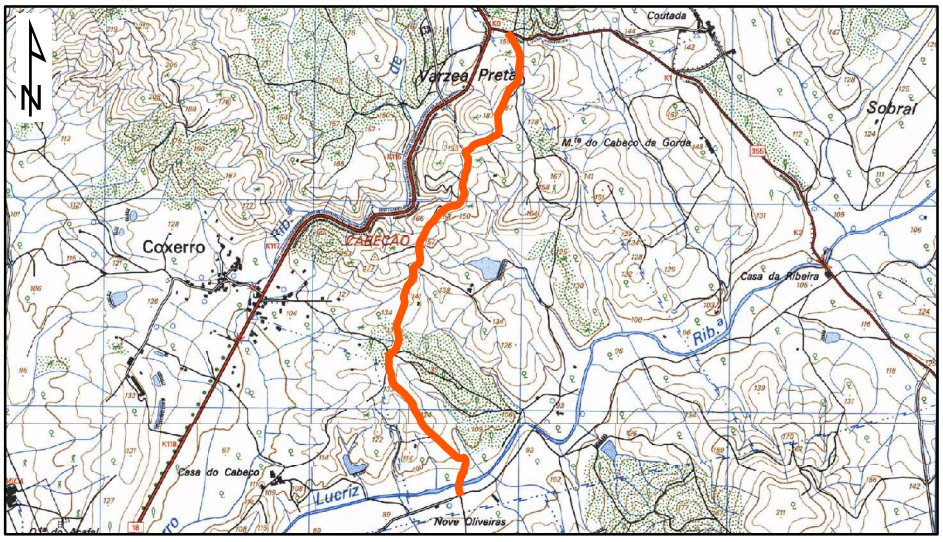
10.1 Tipo de área: Agrícola	**10.2 N.º de prédios:** 6
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 6

FICHA N.º 21

1. Designação: **MT.3.81**	
2. Justificação / Benefícios: - Melhoria da acessibilidade a propriedades agrícolas e agro-florestais; - Promover a ligação entre diferentes troços da rede viária municipal; - Aumentar a segurança a nível de transitabilidade; - Reduzir os tempos de deslocação às propriedades servidas pela via.	
3. Extensão: 2,713 km	**4. Tipo de pavimento** **4.1 Existente**: Terra batida **4.2 Proposto:** Betuminoso
5. Situação de Referência **5.1 Enquadramento:** Agrícola **5.2 Uso do solo:** Florestal	**6. Estado de Conservação:** Muito Degradado
7. Valor total: 287.050,30 €	**8. Valor / km:** 105.805,50 €

9. Localização

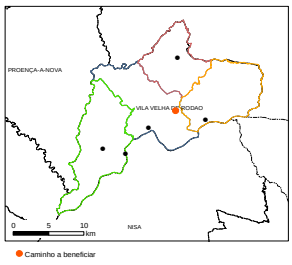
9.1 Geográfica



9.2 Administrativa

Freguesia:
Vila Velha de Ródão

Concelho:
Vila Velha de Ródão



10. Natureza da Serventia / Memória Técnica

10.1 Tipo de área: Agrícola / Florestal	**10.2 N.º de prédios:** 22
10.3 Tipo de intervenção: Beneficiação	**10.4 N.º de beneficiários:** 17

ANEXOS

PRODER (PROJETOS ESTRUTURANTES AÇÃO 1.6.5)

CAMINHO	FREGUESIA	PRÉDIO	ÁREA	PROPRIETÁRIO	NIF
Rua do Lagar	**Fratel**	AV-16	7,14	Município de Vila Velha de Ródão e Outro	506642798
		AV-22	0,164	António Pires Eduardo - C Casal	700223770
		AV-23	0,792	José Marques Faustino	151823898
		AV-27	0,452	Freguesia de Fratel	507575539
		AV-28	0,228	Laura Flores - C Casal	702448559
		AV-31	0,22	António Joaquim Mourinha Santana e Outro	116169575
		AV-203	0,292	Maria José Araújo Martins e Outro	100773877
MT.3.71 / Pedras Altas	**Fratel**	BR-01	12,658	Sandra Maria Duarte Semedo Ribeiro	213963230
		BI-32	1,368	Américo Moreira Mendes Pires	115799117
		BI-34	0,292	João António Queimado Gomes	196570883
		BI-35	0,3	Maria Antónia Eduardo Pinto Marques	145530302
		BI-36	0,208	João Inácio Esteves - C Casal	706658493
		BI-37	0,18	Albertina Neves Correia Caratão Faustino - C Casal	706452682
		BI-41	0,888	António Flores Faia - C Casal	702935786
		BI-43	1,16	José Faia Pires Correia	162013272
		BI-44	0,256	Maria Antónia Eduardo Pinto Marques	145530302
		BI-45	0,052	José Pinto Araújo Pombo	50768/0698
		BI-46	0,4	Maria Neves Pinto	70017/0698
		BI-47	0,402	José Pinto Bonifácio	114396990
		BI-48	0,14	Sara Maria de Araújo Patrício e Outro	129280526
		BI-50	0,064	Maria Antónia Eduardo Pinto Marques	145530302
		BI-51	0,208	José Gonçalves Marques	107608278
		BI-52	0,484	José Pinto Bonifácio	114396990
		BI-53	0,46	Rosa da Encarnação Pires Carmona Eduardo	120492075

		BI-54	0,264	Maria Antónia Eduardo Pinto Marques	145530302
		BI-55	0,204	António Pinto Correia Caratão e Outro	112928137
		BI-56	0,216	José Nicolau Pires Correia	134933630
		BI-57	0,244	José Pires Correia Neves	705150321
		BI-108	0,284	João Pinto Araújo Pombo e Outros	34134/0698
		BI-109	0,116	António Nuno Crisóstomo Camilo	129472565
		BI-110	0,216	Júlio Pires Correia e Outro	101350627
		BI-111	0,964	José Nicolau Pires Correia	134933630
		BI-112	1,208	Filipe Valentim Santana Noite	120708450
Açafal 1	**Vila Velha de Ródão**	BL-01	2,1797	Olímpio Pires Nogueira	102421277
		BL-02	18,96	António Nuno Crisóstomo Camilo	129472565
		BL-03	0,186	António Nogueira Pires Bolete - C Casal	703254480
		BL-04	0,056	Nuno António Esteves Santana Crisóstomo Camilo	179713167
		BL-05	0,756	Edmundo Manuel Valente Cardoso	143813501
		BL-09	25,058	António Nuno Crisóstomo Camilo	129472565
		BL-15	3,344	Joaquim Ribeiro Carmona - C Casal	703522094
		BL-16	10,188	FLOGA Soc. Agrícola e Consultoria Comercial Lda.	501864148
		BL-17	0	António Nuno Crisóstomo Camilo	129472565
		BL-20	0,688	José Manuel Batista Rodrigues	132565927
		BL-22	0,3	João Pires Lourenço	108146880
		BL-24	0,296	António Nuno Crisóstomo Camilo	129472565
		BL-25	0,288	Maria Fernanda Lopes Pires Ferreira	114397341
		BL-26	0,656	António Nogueira Pires Bolete - C Casal	703254480
		BL-27	1,228	Rui Morgado Pires Ferreira	108146790
		BL-30	6,842	Maria da Graça Rosado Trigueiros de Aragão	107261936
		BL-31	7,422	Maria Graciosa Dias Carmona e Outro	107785986
Açafal 2	**Vila Velha de Ródão**	BC-40	0,32	Vítor António Pires Morgado Fernandes	197229530

		BC-41	0,354	Eduardo Ribeiro Ramalhete	111554810
		BL-02	18,96	António Nuno Crisóstomo Camilo	129472565
		BL-05	0,756	Edmundo Manuel Valente Cardoso	143813501
		BL-06	0,088	João Pires Lourenço	108146880
		AN-71	0,212	Maria Amélia Mendes Rodrigues Barreto Belo Carmona	128610409
		AN-72	0,064	Manuel dos Santos Barateiro	102421536
		AN-73	0,258	Manuel dos Santos Barateiro	102421536
		AN-75	0,264	Bernardino Tavares Martins	129613657
		BB-21	0,592	Maria Amélia Mendes Rodrigues Barreto Belo Carmona	128610409
		BB-22	7,204	FLOGA Soc. Agrícola e Consultoria Comercial Lda.	501864148
		BB-24	7,184	António Nuno Crisóstomo Camilo e Outro	129472565
		BB-29	0,596	Manuel Martinho - C Casal	61638/0698
		BB-30	0,226	Fernando Carmona Ferreira Pires	134890990
		BB-33	0,328	João Pires Lourenço	108146880
		BB-34	0,124	Luís Fernandes Mendes Jorge - C Casal	706380177
		BB-61	1,304	José Pinto dos Santos	133926206
		BB-62	0,36	Agostinho Pires de Oliveira Flores - C Casal	702787361
		BB-63	0,264	João Pires Lourenço	108146880
		BB-74	0,532	Maria da Piedade Carmona Dias	107735989
		BB-75	1,34	Cristóvão Farinha Ramos	101619910
		BB-76	0,304	João Pires Lourenço	108146880
		BB-82	0,216	Manuel Ramos Cardoso - C Casal	701987677
		BB-84	0,336	António Nogueira Pires Bolete - C Casal	703254480
		BB-89	0,388	Abel Pires Nogueira Cardoso	147861055
		BB-90	0,3	Aurélio Mendes Bolete Sobreira	107262215
		BB-113	0,832	Maria Fernanda Belo Nogueira de Almeida	141705019
		BB-114	0,104	José Pires dos Santos Cunha - C Casal	708224636

		BB-115	0,172	João Manuel Mota Raposo	160723442
		BB-116	0,212	José Pires dos Santos Cunha - C Casal	708224636
		BB-117	0,208	António Pires João	109600371
		BB-121	2,494	António Nuno Crisóstomo Camilo	129472565
		BB-124	0,18	João Pires Cunha	180744372
		BB-129	1,204	António Fernandes Mendes Jorge	155191438
Açafal 3	**Vila Velha de Ródão**	BL-02	18,96	António Nuno Crisóstomo Camilo	129472565
		BC-24	5,918	Maria da Graça Rosado Trigueiros de Aragão	107261936
		BB-24	7,184	António Nuno Crisóstomo Camilo e Outro	129472565
		BB-25	0,392	Maria Fernanda Belo Nogueira de Almeida	141705019
		BB-26	0,28	Maria Fernandes Mendes Morgado	100767630
		BB-28	0,244	Cecília Cardoso Granadeiro Pereira Cardeiro	112166326
		BB-61	1,304	José Pinto dos Santos	133926206
		BB-62	0,36	Agostinho Pires de Oliveira Flores - C Casal	702787361
		BB-64	0,288	Maria da Piedade Carmona Dias	107735989
		BB-66	0,596	Álvaro Pires João	117384518
		BB-67	0,528	João Pires Lourenço	159181208
		BB-71	2,014	Maria Amélia Mendes Rodrigues Barreto Belo Carmona	128610409
		BB-119	1,408	FLOGA Soc. Agrícola e Consultoria Comercial Lda.	501864148
		BB-121	2,494	António Nuno Crisóstomo Camilo	129472565
		BB-122	0,672	FLOGA Soc. Agrícola e Consultoria Comercial Lda.	501864148
		BB-123	1,976	FLOGA Soc. Agrícola e Consultoria Comercial Lda.	501864148
		BB-127	1,248	Manuel Mendes Ribeiro	130245364
Coxerro 1	**Vila Velha de Ródão**	BJ1-15	1,068	Francisco Pires Rodrigues - C Casal	708113559
		BL-08	1,992	Nuno António Esteves Santana Crisóstomo Camilo	179713167
		BL-09	25,058	António Nuno Crisóstomo Camilo	129472565
		BD-30	18,692	José Pires dos Santos Cunha - C Casal	708224636

		BC-35	0,944	Município de Vila Velha de Ródão e Outros	506642798
		BC-42	0,486	Manuel Lopes Afonso - C Casal	702576360
		BC-43	0,468	Manuel Lopes Afonso - C Casal	702576360
		BC-46	0,338	Luís Raúl Vilela de Matos	119263424
		BC-48	2,394	João Maria da Cruz	140582142
		BC-51	5,858	Amorim Pires Gonçalves	151624674
Coxerro 2	**Vila Velha de Ródão**	BL-09	25,058	António Nuno Crisóstomo Camilo	129472565
		BC-12	0,184	Álvaro Pires João	117384518
		BC-19	2,588	José Pires dos Santos Cunha - C Casal	708224636
		BC-20	8,524	António Nuno Crisóstomo Camilo	129472565
		BC-21	1,784	Leonel de Figueiredo Lopes Mota	108147215
		BC-22	0,622	António Nuno Crisóstomo Camilo	129472565
		BC-24	5,918	Maria da Graça Rosado Trigueiros de Aragão	107261936
		BC-31	9,506	José Pires Jorge	107262355
		BC-32	1,078	António Ramos	110458630
		BC-51	5,858	Amorim Pires Gonçalves	151624674
		BC-53	0,778	João Mendes	135191882
		BC-57	0,528	José Pires dos Santos Cunha - C Casal	708224636
Açafal / Serrasqueira	**Vila Velha de Ródão**	AN-127	5,546	Maria do Carmo Crisóstomo Camilo - CCasal	703476670
		AN-132	3,981	Maria do Céu Gomes Fernandes Ferro	120135108
		AM-05	2,276	Maria Irene Ribeiro - C Casal	705219143
		AM-06	15,862	Maria Amélia Mendes Rodrigues Barreto Belo Carmona	128610409
		AM-07	6,104	Homero Pires Mendes	121531430
		AM-15	12,758	João Dias Esteves	116543248
		AL-03	28,662	Narcisa Maria Roque - C Casal e Outro	700018557
		AJ-03	3,032	Américo Pires Granadeiro	109494695
		AJ-13	58,09	Jaime Fernando Moreira Baptista e Outro	114725659

MT.3.14	**Vila Velha de Ródão**	BJ-01	157,91	José Nunes Tereso e Outros	126664498
		BI-05	3,31	João Cardoso Pinto - C Casal	703112015
		BI-06	0,812	João Taborda	105569755
		BI-07	19,236	Maria de Jesus Norberto e Outro	105359220
		BI-18	18,732	António Nuno Crisóstomo Camilo	129472565
		BI-19	1,118	Manuel de Oliveira Domingos	102421641
MT.3.81	**Vila Velha de Ródão**	BI-01	11,624	António Mendes de Oliveira - C Casal	701035978
		BI-02	5,688	Margarida Laia Nogueira Mendes Paulo	117952885
		BI-03	4,59	António Fernandes Ribeiro	113137575
		BI-07	19,236	Maria de Jesus Norberto e Outro	105359220
		BD-75	1,864	Maria da Cunha de Sam Pedro	119040859
		BE-03	2,94	António Mateus de Oliveira	107262525
		BE-04	3,944	Maria Filomena Remexido de Matos Rosa Pinto da Rocha	131046829
		BE-06	2,236	António Pires Mota	160294339
		BE-07	0,07	António Pires Jorge	159181402
		BE-08	0,752	António da Cunha Pires - C Casal	702334898
		BE-41	1,216	Aurélio Roque Mateus e Outro	108146634
		BE-42	0,626	António Mateus de Oliveira	107262525
		BE-43	2,194	António Pires Mota	160294339
		BE-44	5,894	António Pires Mota	160294339
		BE-45	0,686	Manuel do Espírito Santo Barata - C Casal	704002701
		BE-46	21,536	António Nuno Crisóstomo Camilo	129472565
		BE-59	41,482	António Pires Mota	160294339
		AJ-05	7,798	Maria Filomena Remexido de Matos Rosa Pinto da Rocha	131046829
		AJ-08	4,506	João Pires Ferro	100393020
		AJ-09	0,336	António Ferro Morgado	106283979
		AJ-10	3,904	António Ferro Morgado	106283979

	Perais	BL-01	135,624	Carlos José Dias Lourenço	178912670
Ligação Coxerro / MT.3.81	**Vila Velha de Ródão**	BE-45	0,686	Manuel do Espírito Santo Barata - C Casal	704002701
		BD-72	1,804	Maria da Cunha de Sam Pedro	119040859
		BD-73	1,332	Maria da Cunha de Sam Pedro	119040859
		BD-74	1,88	Maria da Cunha de Sam Pedro	119040859
		BD-75	1,864	Maria da Cunha de Sam Pedro	119040859
		BJ-03	0,454	Isabel Gomes de Oliveira	134891481
		BJ-04	0,1	Fernando Matos da Silva	130116572
		BJ-05	0,076	Manuel do Espírito Santo Barata - C Casal	704002701
		BJ-06	0,16	Manuel do Espírito Santo Barata - C Casal	704002701
		BJ-08	0,896	Maria Pires - C Casal	700532110
Coutada (Sobral)	**Perais**	BJ3-02	346,446	Maria Ana de Figueiredo Ferro Morgado e Outro	128363754
		BN1-16	17,408	José Ferreira Matos Romãozinho - C Casal	47104/0698
		BI1-01	64,5	Alberto Ferreira de Matos Romãozinho - C Casal	701414960
		BJ3-03	5,756	Agro - Vale L. - Emp.Agro-Pecuários, Fl. e Cineg.S.A.	502093870
		BI1-05	15,504	Joaquim dos Santos Garrido - CCasal	83046/0698
Monte Fidalgo / Rio Tejo	**Perais**	AO-38	0,702	Joaquim Sanches da Graça Lopes	104362588
		AO-41	0,142	Maria Gomes Calcinha	105575941
		AO-42	1,234	Manuel Maria de Oliveira Sanches - C Casal	702116823
		AO-45	0,04	Amadeu Gonçalves Valente	121809897
		AO-46	0,028	Jo O Peres	34053/0698
		AO-47	0,032	César Augusto	16586/0698
		AO-50	0,034	Manuel da Fonseca Mendes	120567725
		AO-129	0,126	Manuel Calcinha Vaz	160294657
		AP-01	2,632	Herculano Pires Lopes	106400916
		AP-02	6,304	Herculano Pires Lopes	106400916
		AP-53	7,492	Aurélio Cunha Bengala - C Casal e Outro	706321456

		AP-54	2,95	Manuel Gardete Cabaço	138265437
		AP-55	0,046	Francisco da Cunha	109224116
		AP-56	0,116	Francisco da Cunha	109224116
		AP-57	7,128	Gracinda Ribeiro Ruivo	132204967
		AP-58	3,858	António Dias Calcinha	140924647
		AP-59	5,392	José Vicente Ruivo - C Casal e Outros	700376895
		AQ-36	0,8	António Pires Faustino	100870341
		AQ-37	0,896	Manuel Antunes Marques	128909234
		AQ-39	1,148	Joaquim Sanches da Graça Lopes	104362588
		AR-19	26,6	Pedro Gonçalo do Amaral Diogo Maia	209400501
Sra. dos Remédios 1	**Perais**	V-11	5,296	Albino da Ascenção Ruivo	107765721
		X-02	2,116	António Virgílio Mendes Lopes	119317508
		X-03	3,958	João Lopes Ribeiro	102484228
		U-44	6,222	Aurélio Nunes Marques Duarte	104425857
		U-47	8,264	Soc. Agrícola do Pinhal Lda.	503977306
		U-49	1,704	António Ramos Geraldes	106584839
		U-50	10,282	Soc. Agrícola do Pinhal Lda.	503977306
		U-51	1,224	Soc. Agrícola do Pinhal Lda.	503977306
		U-53	0,452	Soc. Agrícola do Pinhal Lda.	503977306
		U-54	2,944	Lúcia Vieira Duarte	129852430
		U-55	3,08	Gracinda Ribeiro Ruivo	132204967
		H3-02	25,726	David Duarte Lopes	134893220
		H3-03	0,942	Alice Liberato da Cruz	104245441
		H3-05	5,108	Francisco da Cunha	109224116
		H4-06	0,496	Manuel da Fonseca Mendes	120567725
		H4-07	0,416	João José Dias Afonso	151624631
		H4-08	0,54	Alexandre Fonseca Gomes	124099017

		H4-10	0,496	Alexandre Fonseca Gomes	124099017
		H4-11	0,522	Alexandre Fonseca Gomes	124099017
		H4-12	0,668	Alexandre Fonseca Gomes	124099017
		H4-14	1,639	José Junqueiro Aparício	130596370
		H4-15	3,282	JO O Pires Morgado	34924/0698
		H4-16	3,556	Domingos Ribeiro Milheiro	707017130
		H4-20	296,88	Emílio Mendes Ramos - C Casal e Outros	700495126
		AA-01	3,728	Maria Madalena Bossa Garcia Cordeiro	165857579
		AA-02	2,964	Maria Madalena Bossa Garcia Cordeiro	165857579
		AA-03	3,312	Carlos Fernando Martins dos Santos	185352251
		AA-04	5,854	Carlos Fernando Martins dos Santos	185352251
		AA-05	15,448	Herculano Pires Lopes	106400916
		AA-07	2,662	José Vicente Ruivo - C Casal e Outros	700376895
		AA-08	0,108	João Ruivo Pires - C Casal	701178280
		AE1-09	88,3	Soporcel Soc. Portuguesa de Papel SA	500636630
		AD1-01	70,238	Soporcel Soc. Portuguesa de Papel SA	500636630
		H1-20	296,88	Emílio Mendes Ramos - C Casal e Outros	700495126
Sra. dos Remédios 2	**Perais**	L-68	0,212	Domingos Jorge Liberato	18481/0698
		L-69	0,044	António Ramos Geraldes	106584839
		L-70	0,156	Albertina da Ascenção Sanches	184978416
		L-73	0,06	João Belo Pires	104304189
		L-74	0,092	Joaquim Belo de Oliveira	153639458
		U-13	0,104	Joaquim Gonçalves Duarte	39454/0698
		U-15	0,1	José Salavessa - C Casal	701293535
		U-16	0,084	Domingos Jorge Liberato	18481/0698
		U-19	0,048	Ana Duarte Vieira	117512036
		U-20	1,58	José Salavessa - C Casal	701293535

		U-21	2,492	José Duarte Nunes Belo - C Casal	705223620
		U-23	41,561	João Gomes Ribeiro Belo	115803300
		H2-20	296,88	Emílio Mendes Ramos - C Casal e Outros	700495126
		H3-20	296,88	Emílio Mendes Ramos - C Casal e Outros	700495126
Sra. dos Remédios 3	**Perais**	AB-02	27,474	Herculano Pires Lopes	106400916
		H1-20	296,88	Emílio Mendes Ramos - C Casal e Outros	700495126
		H2-20	296,88	Emílio Mendes Ramos - C Casal e Outros	700495126
		L-82	4,606	Maria Cristina Romãozinho Lopes Dias e Outros	152695508
		J-10	3,3	António Dias Reis	151624720
Sarnadas 1(Cemitério)	**Sarnadas de Ródão**	AC-36	0,04	Maria Luísa Moura Duque Valentim	179431722
		AD-42	8,05	Vítor Manuel Jesus de Oliveira e Outro	160076846
		Q1-279	0,028	Ana Rosa - C Casal	704972603
		Q1-286	6,596	Maria de Lurdes Nunes Duque de Oliveira Nunes	111403332
		Q1-291	0,85	Maria de Lurdes Nunes Duque de Oliveira Nunes	111403332
		Q1-292	0,346	Alberto Farinha	3050/0698
		Q1-293	0,218	JO O Bispo Roberto	28649/0698
		Q1-294	0,734	Maria Eugénia Pires Martins de Oliveira Lourenço	114202214
		Q1-295	0,734	Luísa Cardoso - C Casal	706898079
		Q1-296	3,05	Maria de Lurdes Nunes Duque de Oliveira Nunes	111403332
		Q1-302	0,3	Manuel Agostinho Pires Sousa	116816937
Continuação da Rua do Lagar Novo	**Sarnadas de Ródão**	Q1-267	0,524	Francisco Leonardo Nunes de Sousa - C Casal	706126939
		Q1-269	0,236	António Gonçalves Ribeiro	102522880
		Q1-271	0,116	Ana Rosa - C Casal	704972603
		Q1-273	0,168	Maria de Lurdes Nunes Duque de Oliveira Nunes	111403332
		Q1-278	0,22	Alberto da Conceição Bento	115828362
		Q1-279	0,028	Ana Rosa - C Casal	704972603
		Q1-283	0,928	António Gonçalves Afonso - CCasal	703586742

		Q1-286	6,596	Maria de Lurdes Nunes Duque de Oliveira Nunes	111403332
		Q1-303	0,188	António Pereira Gonçalves	134440510
		Q1-304	0,088	António Gonçalves Afonso - CCasal	703586742
		Q1-305	4,518	Dinora Pereira Gomes Fontainhas e Outros	104396180
		Q1-307	2,008	Maria João Martins Amaro Mendes Lopes	183145429
		Q1-308	0,032	Maria de Ascenção Ferro	170241190
		Q1-309	0,04	Maria Laurinda Martins Dias Afonso	124495265
		Q1-310	0,032	Francisco Antunes de Oliveira	109691040
		Q1-311	0,048	João Nunes E Fonseca	122152506
		Q1-312	0,26	João de Araújo Pereira	113533683
Continuação da Rua Nova	**Sarnadas de Ródão**	Q-324	0,45	Auto Sueco Coimbra Lda.	500038007
		Q-326	0,602	Joaquim Cardoso Nunes	113889542
		Q1-225	0,728	António Ferro Martins	104245018
Continuação da Rua do Forno	**Sarnadas de Ródão**	H-147	1,034	Victor Manuel Martins Lopes	104854766
		G-47	0,656	Joaquim Cardoso Rosa	112511279
		G-48	0,26	Manuel Cardoso E Correia	118811592
		G-49	0,146	Manuel Carmona Candeias - CCasal	706856198
		G-50	0,228	Isabel Maria Pires Cipriano Castelo	104854626
		G-51	0,436	João de Oliveira Gonçalves	103817115
		G-52	0,04	Manuel Cardoso E Correia	118811592
		G-53	0,084	Isabel Martins Dias - CCasal	703366483
		G-54	0,564	Maria Helena Roque Augusto	122014030
		G-55	0,124	Maria Helena Roque Augusto	122014030
		G-60	0,234	Manuel Cardoso E Correia	118811592
		G-61	0,532	Sebastião José Fonseca Canelas	192413007
MT.3.73	**Sarnadas de Ródão**	G-45	1,02	José Luís Martins Belo	112546471
		H-136	3,956	Emília Pires Martins de Oliveira	114202206

		H-140	0,94	João de Jesus Castelo	116318287
		H-141	1,8	Maria Emília Nunes Duque	138156336
		H-144	1,708	Triumviratus Gestão Imobiliária Lda.	503130575
		H-145	0,218	Paula Cristina Vaz Antunes	181391899
		H-146	0,214	Joaqum Roque Castelo	102421129
		H-160	0,588	Emílio Barroso Bicho	183122623
		H-163	0,73	António Manuel Gomes Belo	114635315
		H-164	0,168	Freguesia de Sarnadas de Ródão	506974669
		H-165	0,556	José Luís Lourenço Rodrigues	212916254
		H-167	1,092	João de Jesus Castelo	116318287
		H-168	0,234	Freguesia de Sarnadas de Ródão	506974669
		H-169	0,7	José Crespo Mota	135807824
		H-174	0,788	Júlia Dias Rodrigues	101526075
		H-175	0,7	Mário Pires Carmona	116194359
		P-01	0,676	José Luís Lourenço Rodrigues	212916254
		O-19	13,402	Vanrub Sociedade Imobiliária Unipessoal Lda.	505346796